

# Gazeta

## DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1927 | 31 de dezembro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**TOLDOS**  
estores  
Persianas  
Fabrico e Reparação

www.publines.pt  
☎ 966 823 690  
(Chamada para a rede móvel nacional)  
**publinês**



# Festejamos 2026

PENAMACOR

## Associação Ibérica de Celebrações do Fogo estudar para preservar

› pág. 11



PROENÇA-A-NOVA

Associações  
reúnem em Vale  
de Água

› pág. 9

CASTELO BRANCO

Executivo leva  
à Assembleia  
Orçamento de 81  
milhões

› pág. 8

VAMOS  
PARTILHAR A  
ÚLTIMA CEIA  
DO ANO

MARQUE O JANTAR  
DE 31 DEZEMBRO NA  
NOSSA COMPANHIA  
924 760 200

CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**  
RESTAURANTE

## COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana,  
pratas, recheio de casa, canetas,  
relógios de pulso, discos vinil,  
bijutaria antiga, arte em bronze,  
azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |  
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

# Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-  
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís  
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,  
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-  
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, António  
Brotas, António Fontinhas, António Maia  
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja  
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-  
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo  
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernando Machado, Fernando Penha,  
Fernando Raposo, Fernando Rosas,  
Fernando Serrasqueiro, Fernando de  
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,  
Lopes Marcelo, João Belém, João de  
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-  
los Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim  
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José  
Castilho, José Dias Pires, José Sanches  
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda  
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da  
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,  
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,  
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-  
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,  
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),  
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos  
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta  
dointerior.pt/informacoes/estatuto-  
editorial.aspx](http://www.gazeta<br/>dointerior.pt/informacoes/estatuto-<br/>editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional,SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos  
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-  
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José  
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV  
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

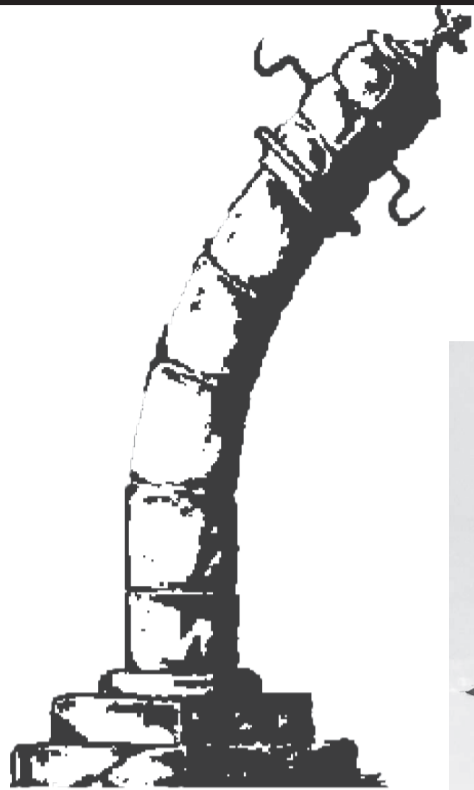
IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco  
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 24,00€ c/ IVA  
Países UE: 45,00€ c/ IVA  
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para  
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:  
 ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA



## BOAS FESTAS

A Força Aérea Portuguesa (FAP), a exemplo de outros anos, voltou a desejar um feliz Natal a todos os Portugueses, com o sobrevoo de aviões F-16M, de Norte a Sul de Portugal. Foram dois aviões, que com percursos distintos, apresentaram os desejos de boas festas, com Castelo Branco a ser uma das cidades contempladas. Um gesto simples, mas significativo, que só valoriza a missão da Força Aérea Portuguesa.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTES APONTAMENTOS serão os últimos de 2025. Seria aceitável aproveitar o momento para fazer o balanço do ano, habitual na maioria dos jornais e revistas. Mas como cada um toma o balanço que melhor o aprouver, vou-vos poupar a esse exercício intelectualmente frustrante e pouco prazenteiro, porque de facto o ano de 2025 não ficará na história pelas melhores razões. Passando por termos Trump apenas há um ano na Casa Branca, transformada em Casa Dourada, um ano que parecem muitos anos, tal foi a rapidez com que a maior democracia do Mundo se tem aproximado de uma autocracia iliberal. Passando por cima deste momento de distopia que se poderá amenizar com as próximas eleições intercalares para o Senado e Câmara dos Deputados, será mais interessante partilhar uma brevíssima reflexão prospetiva: o que poderemos esperar de 2026?

No final, no balanço do ano, de certeza vamos descobrir que falharam grande parte das previsões que agora se fazem. É normal querer fazer dos nossos desejos, a realidade. Haverá guerras a terminar, outras a começar e ainda as que, como a de Gaza, terminaram apenas no papel. A mais mediática, aquela que nos está mais próxima e mais afeta os europeus, a da Ucrânia, vai terminar

muito provavelmente por estes dias ou semanas. Mas não da forma como desejáramos, pois tudo indica que o agressor, Putin, será premiado. Porque Trump parece ter pressa em juntar mais uma, às oito ou mais guerras de que ele se vangloria ter já resolvido. Em 2026, a Europa terá de enfrentar com firmeza e com as mesmas armas, o seu antigo aliado. Assumir a sua própria defesa, defendendo uma solução de paz duradoira, que não passe pela humilhação da Ucrânia, que o será também para a Europa. Que envolva a soberania territorial ucraniana, a retirada das tropas russas, garantias de segurança e reconstrução. Todo um plano que vai ser difícil de implementar.

Como a Figura Nacional do Ano, o semanário Expresso escolheu imigrante, uma personalidade coletiva. São um milhão e meio de homens e mulheres, a viver entre o discurso anti-imigração da direita radical e (é importante lembrar) o suporte da economia e da natalidade. Palpita-me que o tema da imigração se vai diluir um pouco. Foram consideradas inconstitucionais parte significativa das duas leis, sobre imigração e nacionalidade, que refletem a aproximação do governo à agenda do Chega, moeda de troca para atrair o seu eleitorado e que agora terão de ser remendadas, para passarem no crivo do TC. Vamos entrar num período de acalmia eleitoral depois das eleições para a presidência da República. Na segunda volta, a previsível presença de André Ventura será uma espécie de “abono de família” para o outro candidato, que terá vitória garantida. Depois, sem eleições à vista, vão-se arranjar outras bandeiras, certamente mais consensuais, grandes obras públicas, por exemplo.

Resta-me desejar aos leitores da Gazeta do Interior um bom ano de 2026, na certeza de que nos vamos continuar encontrar neste espaço. Os nossos leitores sabem que é nos jornais, neste ou noutro qualquer, que encontram a informação mais credível, e que não é seguro considerar que tudo o que vem à rede (social) é peixe (verdadeiro)...

## Interioridades

por: António Fontinhas



Soraia Mendes

Sou a Soraia Mendes, autora do livro *Portugal ABC* e criadora do projeto *Pangeanauts*, licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade da Beira Interior e mestre em Terrorismo, Crime Internacional e Segurança pela Universidade de Coventry, no Reino Unido. Desde criança que sempre tive uma ligação muito forte à história e às raízes do nosso país, algo que só cresceu depois de viver no estrangeiro.

O *Portugal ABC* nasceu, primeiro, da necessidade de encontrar algo para o meu filho. Procurava um livro simples, visual e divertido que lhe mostrasse Portugal, a língua, as cidades e a cultura de uma forma leve e acessível. Procurei em vários sítios e percebi que aquilo que eu queria para ele não existia. Então decidi criar eu mesma aquilo que procurava.

Queria um recurso atual e visualmente apelativo, que ajudasse crianças bilingues, especialmente as que vivem fora, a manter ligação a Portugal. O objetivo não é ensinar tudo, mas abrir portas: reconhecer sítios quando visitam o País, descobrir cidades menos conhecidas, fazer perguntas, sentir orgulho nas raízes e, acima de tudo, perceber que Portugal também é delas, mesmo quando crescem longe.

O projeto *Pangeanauts* nasceu depois disso, completamente dedicado a criar livros que ajudam as crianças a compreender as suas raízes e a navegar entre culturas de forma leve e acessível. Viver em Birmingham, uma cidade multicultural e acelerada, reforçou ainda mais a importância de termos pontos de referência que mantêm viva a ligação à identidade. Para muitas famílias, um simples livro pode ser essa ponte.

Viver no Interior ensinou-me a valorizar os pequenos detalhes, a saborear a calma e a admirar a nossa história. Viver numa cidade como Birmingham trouxe-me diversidade, ritmo e novas perspetivas.

O *Portugal ABC* é exatamente isso: o encontro entre as minhas raízes e o mundo multicultural onde o meu filho, e tantas outras crianças, estão a crescer.

Que o novo ano nos traga mais calma, mais coragem e mais motivos para acreditar no que vem aí. Que 2026 seja um ano de recomeços, esperança e pequenos momentos que fazem a vida valer a pena. Feliz Ano Novo a todos.

# UMA REFEIÇÃO APARENTEMENTE GRATUITA



JOSÉ DIAS PIRES

Época de prendas: ofereço-vos uma fábula anotada (notas estas que serão, prometo, a parte mais interessante deste texto) que sendo sobre um pato e outros animais, é, como verão, bastante humana.

EIS, POIS, OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DE UMA REFEIÇÃO APARENTEMENTE GRATUITA

Depois de concluída a formação superior (1) colocava-se ao pato (2) um desafio novo: saber exatamente as razões dos que, movidos só pela tradição, vão devorando, um a um, todo o seu povo (3), fazendo-o prato nobre nas refeições de arroz.

Definido o universo a estudar (4), o pato preparou, com cuidado, o instrumento da investigação, sem descuidar, na recolha, a própria imagem. E o espaço que encontrou para entrevistar quem o desejava ter gratuitamente por alimento foi a gruta situada na margem do rio onde costumava nadar. Chegou-se a ele o lobo faminto, (5) e disse:

- Pato, vou-te comer, com penas e tudo. Tem paciência!

- Está bem, eu sei que é esse o meu destino - retorquiu-lhe o pato com matreirice. - Mas, se não te importas, come-me com decência, dentro desta gruta, que é mais fino.

Seguiu-o o lobo, entre salivas, ao imaginar a fácil refeição que tomaria debaixo de um tecto aconchegado. Dentro da gruta o que se ouviu foi de pasmar: por entre uivos e muita gritaria o fim do pato estava traçado. Passado algum tempo, as asas esfregando, saiu a ave do local do sacrifício.

- Já terminei, com êxito, a primeira entrevista! - grasnava.

Quando, de novo, se aproximou da margem, deu de frente com outro entrevistado de ofício semelhante ao anterior: uma raposa (6) que lia, distraída, uma revista.

- Não espero que me digas, eu me ofereço para ser por ti comido, raposinha! - disse o pato, como se fosse esse o seu destino. - Só há

uma coisa que te peço: come-me lá dentro, na cozinha que há ali na gruta, que é mais fino.

E a raposa, aceitando esta proposta, seguiu a sugestão que dada fora, e foi comer o mal asado dentro da gruta. Ouviu-se, de novo, uma algazarra descomposta, e, passada bem menos de meia hora, saiu o pato, vencedor daquela luta (7).

- Corre-me bem este meu estudo. É bom o material para a tese a redigir - pensava o dito cujo em voz alta.

Na verdade, não necessita sequer de inquirir se há ainda algo que lhe falta, quem das entrevistas aproveita tudo. Dentro da gruta, descansado, estava um leão (8), que esperava os candidatos a devoradores do pato, cuja tese de doutoramento orientava, e sem favor.

Moral da história: Cada vez mais, para uma qualquer investigação pouco importam os valores (9) do doutorando, se for forte o poder dos orientadores (10).

Notas:

1 - Formação superior - Imagino que, apesar de toda a profunda formação e informação que podemos observar nas muito interessantes leituras disponíveis, com as quais se aprende muito sobre a inveja da lua perante o sol e vice-versa, assim como sobre as orientações da respetiva governança a que tantos pertencem, também fiquei a compreender melhor os conselheiros e assessores que os rodeiam, e ainda me enriqueci cientificamente sobre como se destrói sem remorso, mas com alguma aventura, a escolha pública. Tudo livros muito interessantes sobre a (des)orientada ação pública, publicada e política nestes tempos de tentativa da promoção de sombras.

2 - Pato - Refiro-me à imagem que me tem ajudado a construir com um pouco de todos e cada um (ou uma) de vós (nós): o pato lunar, também conhecido como Pato de Jade ou Chico Esperto que, segundo aprendi num dos tais livros, é um palmípede que vive na Lua, portanto muito longe da realidade terrestre, e do qual os chineses muito gostam e os alemães respeitam, importa

lembrar, o mesmo é dizer: tal pato somos todos e cada um (ou uma) de vós (nós).

3 - Povo - Os confrades em geral, mesmo os que ansiavam ver-se num qualquer pelouro burguês, iludidos com a leitura do resumo de uma obra muito antiga (A Ambição no Seu Pior e em Discurso Direto).

4 - Os investigados - Os “grandes educadores sociais do facebook e similares plataformas”, que falam muito e nada fazem ou sabem fazer. Deles dizia o meu avô que é muito fácil falar, o pior é fazer, e o meu sogro que para mandar qualquer porcaria serve, para fazer, e bem, é que é um problema).

5 - Lobo faminto - O lobo faminto é, nesta fábula, quem muito bem quisermos, basta que às perguntas seguintes respondam em conformidade. Que fizeram? (Nada!) Concretizaram ideias? (Nem pensar!) Lideraram as mudanças? (Isso é que era bom!) Confiaram nos seus concidadãos? (Claro que não!) Deixaram-se comer? Ops!

6 - Raposa - A raposa é aqui uma figuração coletiva de alguns gatos dos sacos onde tantos sempre quiseram pertencer.

7 - O resultado da luta - Caso se tratasse de mim ficaria triste por tal vitória, pois é sinal de desonestidade intelectual ser-se forte com os fracos, ainda por cima distraídos na ilusão da inevitabilidade, e pior: cobrar-lhes o desenfreado apetite pelo que se consegue de borla!

8 - Leão - Aqui o leão é apenas a máscara do verdadeiro pato chefe, aquele, que nos tempos do circo saiu do bolso de um ilusionista ou do chapéu de um aprendiz de feiticeiro, e que hoje, usando dentes postiços e luvas com garras afiadas, vive escondido numa qualquer gruta, acompanhado pelos apóstolos da desgraça.

9 - Valores - Ora, os valores! Os valores hoje são outros, não é? São os mercados sem rosto (mas com o dinheiro da especulação desenfreada), os interesses privados (coloridos de públicas virtudes e com muita inteligência artificial) e os designios menos democráticos que a eles estão associados, naturalmente.

10 - Os orientadores - Este é, nos nossos dias, o principal problema: não nos conhecem, nem lhes interessa conhecer-nos - e, pior, sabem isso muito bem, não falam a nossa língua mas fingem compreendê-la! Ah, é verdade, os orientadores têm por cá uma espécie de intermediários, ou delegados, que se sentam com tantos de vós (nós) à mesma das conspirações e da maledicência, mas que merecem, talvez, uma fábula só para eles, um dia destes.

## IDOSOS, OU A SOLIDÃO EM TEMPOS DE REDES SOCIAIS



CRISTINA BRANCO

Vejo num documentário a história de um homem de oitenta e três anos que foi burlado. A solidão levou-o a ligar-se sentimentalmente, através da internet, a alguém que nunca chegou a encontrar. Enviou-lhe mais de vinte mil euros. Explica, com uma serenidade desarmante, que ela lhe dirigia palavras de amor, de carinho, que o fazia sentir-se visto, escolhido, importante.

Antes de nos rirmos da alegada imaturidade de um homem de oitenta e três anos que, não sendo uma figura pública nem um homem poderoso, acreditou que uma mulher de trinta se tinha apaixonado por ele, talvez devêssemos parar. E tentar compreender.

Porque isto não é, antes de mais, uma história de ingenuidade. É uma história de miséria afectiva. De um vazio prolongado, silencioso, acumulado ao longo de anos. A solidão não chega de repente, instala-se devagar, como o frio nas casas mal aquecidas. E quando alguém, ainda que do outro lado de

um ecrã, diz “gosto de si”, “penso em si”, “faz-me falta”, essas palavras ganham um peso imenso. Tornam-se abrigo.

A psicologia mostra-nos que a carência emocional altera o julgamento. Quando alguém vive privado de afecto, o cérebro passa a valorizar de forma desmedida qualquer sinal de atenção. Não é vaidade, é sobrevivência emocional. O amor, mesmo quando ilusório, activa os mesmos circuitos neurológicos do amor real. O corpo não distingue facilmente entre uma presença física e uma presença constante em palavras.

Rimo-nos porque olhamos de fora, protegidos pela nossa idade, pela nossa vida social, pelas nossas rotinas. Mas envelhecer é, muitas vezes, perder. Perder amigos, perder o cônjuge, perder o lugar no mundo, perder a utilidade social. Num mundo cada vez mais rápido, digital e indiferente aos mais velhos, alguém que escreve todos os dias, que pergunta como correu a noite, que chama “amor”, pode parecer um milagre.

Não se trata de acreditar que uma jovem se apaixonou. Trata-se de querer acreditar que ainda se é digno de amor. Que ainda se conta para alguém. Que ainda se existe.

Estas burlas não exploram a ganância, exploram a necessidade humana mais básica, a de ligação. Por isso atingem idosos, pessoas solitárias, viúvos, indivíduos emocionalmente isolados. O dinheiro é apenas o fim prático de um processo que começa no afecto simulado.

Talvez, em vez de rirmos, devêssemos perguntar que tipo de sociedade produz idosos tão sós que se agarram a palavras virtuais como a última tábu de salvação. Talvez devêssemos olhar para estas histórias não com escárnio, mas com desconforto, porque elas dizem menos sobre a ingenuidade de quem cai e mais sobre a falha colectiva em cuidar.

No fim, aquele homem não foi apenas burlado em dinheiro. Foi burlado no desejo de amar e de ser amado. E essa perda, essa, não se mede em euros.

Tal como os idosos, também os jovens isolados, as mulheres a quem imaginam carências são o alvo favorito desta praga.

Lembro o caso recente da mulher que enviou dinheiro para “um astronauta bloqueado no espaço”, ou a que acreditava que namorava com Brad Pitt...

## SOLICITADORES



**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C  
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)  
**Esc. 2:** Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e seis do livro notas número quatrocentos e dez-G, **JOÃO CARLOS DE ALMEIDA**, NIF 175 685 797, divorciado, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Estrada Nacional 112, Km 76 – Recta da Esteveira, na freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 08026555 3 ZY6, válido até 14/05/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por cultura arvense, mato, cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de mil e oitenta metros quadrados, sito em Hortas do Ribeiro, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Nunes Dias e herdeiros de Maria da Conceição, do sul com herdeiros de Francisco Domingos, do nascente com herdeiros de António Nunes Dias e do poente com herdeiros de Maria da Conceição, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Domingos, sob o artigo 26, secção CH, com o valor patrimonial atual de €6,37 e atribuído de cem euros.

**Dois - prédio rústico**, composto por citrinos, olival e cultura arvense em olival, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Ribeiro do Padrão, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Domingos, do sul com “Edimonte - Sociedade Agrícola, Lda”, do nascente com herdeiros de António Nunes Dias e outros e do poente com herdeiros de Maria da Conceição e “Edimonte - Sociedade Agrícola, Lda”, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Domingos, sob o artigo 28, secção CH, com o valor patrimonial atual de €4,32 e atribuído de cem euros.

**Três - prédio rústico**, composto por cultura arvense, com a área de doze mil e oitocentos metros quadrados, sito em Esteveira, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata, do sul com Maria dos Anjos Gonçalves Mendes, do nascente com herdeiros de António da Conceição Martins e do poente com Isaura Nunes dos Santos Mendes e herdeiros de Eduardo Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim José Marques Policia, sob o artigo 37, secção D, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 37, secção D da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual de €8,87 e atribuído de trezentos e cinquenta euros.

**Quatro - prédio rústico**, composto por cultura arvense, com a área de três mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Lapacheiros, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João de Almeida Nunes, do sul com José Francisco e herdeiros de Adelino Lourenço, do nascente com Maria José Barata Francisco Jorge e do poente com Maria Helena Almeida Martins Gonçalves e Maria Virginia Duarte Canhoto Machado Martins e Vergílio Martins Francisco, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Adelino Afonso de Almeida, sob o artigo 44, secção D, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 44, secção D da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual de €2,73 e atribuído de duzentos e cinquenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e dois de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

COM SIMULAÇÃO DE UM CENÁRIO DE EMERGÊNCIA

# Exercício testa capacidade de resposta do Aeródromo

O exercício serviu para promover o treino coordenado de todas as entidades intervenientes na resposta a um eventual acidente

O Aeródromo Municipal de Castelo Branco - Comendador Joaquim Morão foi palco, dia 17 de dezembro, de um exercício à escala total, que teve como objetivo testar a capacidade de resposta interna do Aeródromo, a articulação com os meios de socorro externos e os diversos agentes de proteção civil, bem como promover o treino coordenado de todas as entidades intervenientes na resposta a um eventual acidente na envolvente do Aeródromo.

O exercício à escala total



Houve articulação entre os agentes de proteção civil e os meios de socorro

consistiu na simulação de um cenário de emergência, envolvendo uma aeronave CESSNA 210, com três ocupantes, que se despenhou na cabeceira da pista, originando dois feridos e uma fuga de combustível na asa direita da aeronave.

A iniciativa contou com a

participação de elementos da Guarda Nacional Republicana (GNR), Polícia de Segurança Pública (PSP), Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), Proteção Civil Municipal e dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, permitindo avaliar procedi-

mentos, tempos de resposta, comunicação e coordenação operacional entre as diferentes entidades.

Para a resposta a este cenário foram mobilizados três ambulâncias de socorro e um veículo de combate a incêndios.

## Bombeiros de Vila de Rei reforçam frota

A Câmara de Vila de Rei recebeu um Veículo Florestal de Combate de Incêndios (VF-CI05) para reforçar a frota da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila de Rei, através da sua candidatura CENTRO 2023-2024-37, na área Temática Ação Climática e Sustentabilidade (RE ACS).

O projeto integra-se na Estratégia 2030 - Investimento Territorial Integrado (ITI) da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), na tipologia de ação Proteção Civil e Gestão Integrada de Riscos. O investimento foi cofinanciado pela União Europeia, através do Fundo Europeu de Desen-



volvimento Regional (FEDER), no âmbito do Programa Centro 2030.

A Câmara realça que “sendo

o Concelho de Vila de Rei maioritariamente florestal e com histórico de grandes incêndios florestais, a frota disponível

para combate a incêndios será assim reforçada com mais um meio de combate, aumentando a capacidade de defesa do território e consequentemente diminuindo o poder destrutivo, conferindo maior segurança e eficácia nas deslocamentos aos operacionais”.

Para o presidente da Câmara, Paulo César Luís, “é essencial continuar a investir no reforço da capacidade de prevenção, de defesa e de resposta face aos riscos associados aos incêndios rurais, contribuindo para a segurança e proteção dos operacionais que combatem os incêndios e protegem a nossa população”.

6 E 7 DE JANEIRO EM CASTELO BRANCO E COIMBRA

# Livros Extraordinários na Passagem do Ano chega ao fim

A iniciativa encerra com a leitura comunitária de Sophia em Castelo Branco e a poesia de Ana Luísa Amaral em Coimbra

A iniciativa *Livros Extraordinários na Passagem do Ano*, que se iniciou em Castelo Branco, no dia 1 de dezembro, na Oficina de Jorge Batista, com leituras da *Monografia de Castelo Branco*, de António Roxo, e visitou a Biblioteca de Alcains, a Freguesia de Lourçal do Campo, O Escritório dos Miúdos em Alcains, e o Núcleo Etnográfico da Lousa, encerra o seu programa nos dias 6 e 7 de janeiro em Castelo Branco e Coimbra.

Oferecer atividades literárias de qualidade e destacar



A Alma Azul leva a cultura literária a um público e lugares diversificados

autores e livros que o merecem foi o grande objetivo do programa que teve como princípio a descentralização e as parcerias com juntas de freguesias e associações do Concelho de Castelo Branco.

Com o Coletivo Maralha assinalou o 88.º Aniversário de Alberto Pimenta, no Cen-

tro Artístico Albicastrense, e com a Associação Ecogerminar dinamizará uma leitura comunitária no dia 6 de janeiro, às 15 horas, no Clube de Castelo Branco, a partir de *Os Três Reis do Oriente*, de Sophia de Mello Breyner Andresen.

A entrada é livre e podem participar todos os interessa-

dos numa comunidade inclusiva e de diversidade cultural, que a história dos Reis Magos transmite, e que Sophia de Mello Breyner Andresen captou nas suas vertentes mais relevantes: a solidariedade, o conhecimento e a descoberta da poesia.

A encerrar o programa, no

dia 7 de janeiro, o mito de Inês de Castro, numa versão extraordinária de Ana Luísa Amaral, *E Arrancar Corações: Um Ato Inútil*, entre as 11 e as 15 horas, em vários pontos da cidade de Coimbra.

Leituras Itinerantes e a oferta do texto no Centro Médico da Avenida Fernão Magalhães passando pela Loja do Cidadão, visitando o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha e terminando na Casa da Cultura de Coimbra, onde a Biblioteca Municipal está instalada.

Recorde-se que Ana Luísa Amaral nasceu em abril 1956, e durante 2026 a Alma Azul dedica-lhe parte do seu trabalho de divulgação de autores de Língua Portuguesa, através do programa especial *A Experiência da Poesia de Ana Luísa Amaral*, que inicia em janeiro em Coimbra, onde a poeta, professora e ensaísta publicou os seus primeiros livros de poesia na Cooperativa Fora do Texto.

## Editorial

ANTÓNIO TAVARES



E pronto, está praticamente a terminar mais um ano, afinal na próxima quinta-feira, 1 de janeiro, já estamos em 2026.

Chegou a hora de nos despedirmos do Ano Velho e dar as boas-vindas ao Ano Novo, claro está, com a mesma esperança de sempre, ou seja, que o ano que aí vem seja melhor que aquele que está a terminar.

Uma esperança e um desejo que ganha uma dimensão mais significativa, porque os últimos anos não têm sido fáceis, muito pelo contrário, com as pessoas a sentirem dificuldades económicas que se refletem na vida do dia a dia. Problema que é mundial, mas que em Portugal assume um destaque maior, o que faz com que este não seja um país para quase ninguém viver. Os mais jovens sentem dificuldades para encontrar trabalho, tonarem-se independentes e seguirem a sua vida, o que muitas vezes leva a que emigrem. No lado oposto, os mais velhos, com as baixas reformas que teimam em persistir, têm, muitas vezes, de fazer um esforço colossal para sobreviver. No meio está a restante população, também ela afetada pela falta de recursos para viver com condições que deveriam ser normais.

Por tudo isto, que 2026 seja um ano melhor para todos e não apenas para um pequeno grupo de privilegiados que vive num mundo cor de rosa, como se essa fosse a realidade.

Feliz Ano Novo cheio de saúde e tudo o mais.

## Música com Energia on Tour chega a Castelo Branco

No âmbito da Incubadora Social IN de Castelo Branco, projeto da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, que conta com a Fundação EDP como um dos seus investidores sociais, chega a Castelo Branco projeto *Música com Energia on Tour*.

Trata-se de uma iniciativa promovida pela Skoola - Academia de Música Urbana, com o apoio da Fundação EDP, que chega ao Interior do País com o objetivo de descentralizar o acesso à criação artística, capacitar agentes culturais locais e envolver a juventude numa experiência de cocriação com impacto real no território.

Entre janeiro e fevereiro de 2026, a equipa do projeto estará em Castelo Branco, para desenvolver uma residência artística sob a direção de Abel Arez, em colaboração com a facilitadora Margarida Antunes. O programa inclui sessões criativas presenciais e *on-line*, envolvendo jovens e adultos da região, num processo de criação conjunta que terminará com uma apresentação pública.

O coordenador geral da Amato Lusitano, Dário Falcão, afirma que “a chegada do projeto a Castelo Branco reflete a nossa aposta em iniciativas que cruzam cultura, inovação

social e envolvimento comunitário. Este é um projeto que capacita jovens, fortalece agentes culturais locais e contribui para a coesão e sustentabilidade do território, alinhando-se plenamente com a missão da Amato Lusitano de promover desenvolvimento com impacto social duradouro”.

Por seu lado a fundadora e diretora da Skoola, Mariana Duarte Silva, realça que “acreditamos que o acesso à criação artística deve ser descentralizado e verdadeiramente participativo. Trazer o *Música com Energia* a Castelo Branco é dar palco à energia criativa desta região e abrir caminhos para

novos talentos e novas formas de estar em comunidade”.

Já Martim Salgado, Social Impact Coordination Office Social & Foundations da EDP, avança que “para a Fundação EDP, apoiar o *Música com Energia* é reforçar o nosso compromisso com a criação cultural como motor de coesão social e desenvolvimento sustentável. Este projeto capacita jovens, valoriza o talento local e devolve às comunidades o poder de construir narrativas e futuros próprios. É assim que geramos impacto real nos territórios”.

A proposta prevê momentos distintos, mas interligados.

Por um lado, formação e partilha de metodologias com adultos e artistas locais, potenciando a continuidade das práticas artísticas no território; por outro, sessões de cocriação com jovens, promovendo o diálogo entre gerações e o desenvolvimento de competências artísticas, emocionais e sociais.

As sessões presenciais com jovens e adultos estão agendadas para 10 e 11, 17 e 18, 24 e 25 de janeiro e 31 de janeiro e 1 de fevereiro, na Fábrica da Criatividade e no auditório do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

## PSD explica chumbo do Mapa de Pessoal da Câmara

A Comissão Política de Secção do Partido Social Democrata (PSD) Castelo Branco explica, em comunicado, os motivos que levaram os vereadores da coligação SEMPRE Por Todos a votar contra a aprovação do Mapa de Pessoal da Câmara de Castelo Branco.

Assim, é adiantado que “a proposta apresentada revela uma opção política irresponsável e financeiramente insustentável, uma vez que as despesas com pessoal já representam cerca de 20 por cento da despesa efetiva total do orçamento municipal. Atualmente, o Município de Castelo Branco conta com 627 postos de trabalho ocupados, sendo que o mapa de pessoal proposto para 2026 previa um aumento de mais 142 postos de trabalho, com um impacto financeiro significativo para o erário público, o qual representaria, por ano, um aumento estimado de três milhões de euros”.

Por isso, o PSD considera que “este aumento expressivo de recursos humanos não é compatível com a realidade financeira do Município, esperando-se uma gestão responsável e ponderada dos recursos municipais”.

Os social democratas realçam também no comunicado que “o senhor presidente da Câmara optou por emitir um comunicado onde coloca em causa o voto contra dos partidos da oposição, incluindo o PSD, insinuando que a não aprovação do mapa de pessoal colocaria em risco as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) dos alunos das escolas do Município de Castelo Branco”, para garantir que “tal afirmação não corresponde à verdade. O mapa de pessoal de 2025 mantém-se plenamente em vigor, assegurando os postos de trabalho necessários ao normal funcionamento das AEC e dos restantes serviços municipais”.

Por outro lado “o senhor presidente da Câmara afirma que o mapa de pessoal apresentado e entretanto reprovado prevê menos postos de trabalho do que o mapa atualmente em vigor relativo a 2025. Importa, contudo, repor a verdade dos factos. O mapa de pessoal de 2025 contempla formalmente um total de 788 postos de trabalho, número definido aquando da sua apro-

vação em 2024, mas que nunca correspondeu à realidade efetiva do Município. Com efeito, no final de 2025, o Município de Castelo Branco conta apenas com 627 postos de trabalho efetivamente ocupados. Assim, embora a proposta de mapa de pessoal para 2026 preveja 767 postos de trabalho, um número inferior ao valor formal inscrito no mapa de 2025, o que verdadeiramente releva é a comparação com a realidade atual. Nessa perspetiva, a proposta para 2026 representa, na prática, um aumento significativo do número de postos de trabalho face à situação real existente no Município, tornando a alegada redução uma mera ficção administrativa, sem correspondência com a realidade”.

No comunicado pode ler-se também que “o senhor presidente da Câmara tem plena legitimidade para apresentar uma nova proposta de mapa de pessoal para 2026, devidamente ajustada às reais necessidades do Município e às suas opções políticas, estando os vereadores da coligação SEMPRE Por Todos disponíveis para colaborar de forma construtiva na elaboração de um novo documento. Contudo, recorde-se que o senhor presidente da Câmara não dispõe de maioria no executivo municipal, o que exige uma postura de diálogo, de construção de consensos e de explicação clara e fundamentada das suas opções políticas e de gestão. O que não pode, nem deve, fazer é normalizar um aumento de 142 postos de trabalho num único ano, sem uma estratégia definida e com impactos financeiros significativos para o futuro do Concelho, nem recorrer a discursos alarmistas e populistas que visam apenas condicionar a opinião pública e desresponsabilizar o executivo das suas escolhas, desconsiderando a oposição e todo o eleitorado que a mesma representa”.

Por tudo isto “o PSD Castelo Branco censura veementemente o comunicado do senhor presidente da Câmara e a tentativa de manipular a opinião pública para justificar uma má gestão socialista, marcada pelo crescimento descontrolado da despesa, pela ausência de visão estratégica e pela falta de ambição para o desenvolvimento do nosso município”.

APRESENTADO ETWINNING, MAGIC WORDS: OUR SUPERPOWERS

# O poder do eTwinning para o sucesso nas escolas TEIP

São alunos de inglês do 3.º e 4.º anos em parceria com alunos de nove países europeus para melhorar as competências linguísticas

A EB Malpica do Tejo e a EB Escalos de Baixo - Mata, através das docentes de Inglês do 1.º Ciclo, Carla Nunes e Célia Marques, apresentou o seu mais recente projeto internacional eTwinning, *Magic Words: Our Superpowers*. O projeto, que decorrerá ao longo do ano letivo 2025/2026, envolverá os alunos dos 3.º e 4.º anos na disciplina de Inglês e será desenvolvido em parceria com escolas e alunos de nove países europeus, que são Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia, Roménia, Ucrânia, Turquia e Estónia.

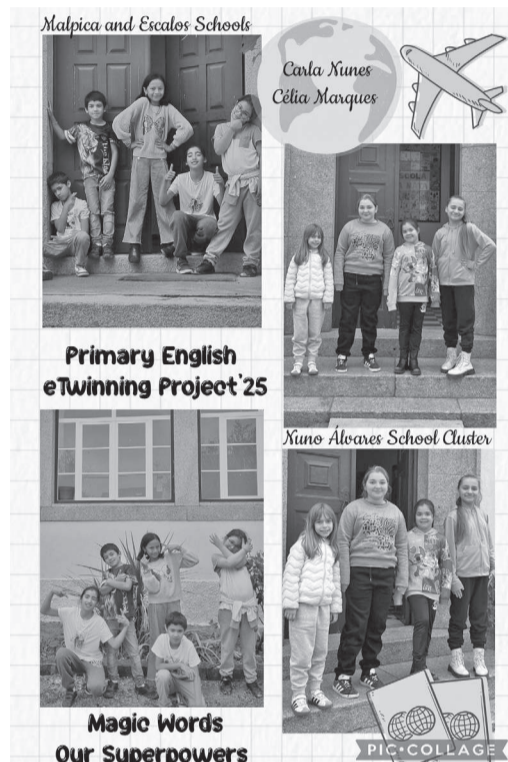
O projeto *Magic Words: Our Superpowers* foi concebido para proporcionar uma oportunidade de excelência, envolvendo crianças de diferentes contextos culturais e melhorando as suas competências linguísticas e sociais de forma colaborativa e criativa. No final do projeto, os alunos terão criado uma coleção de *palavras mágicas*, para ajudar a adquirir novo

vocabulário em Inglês, promovendo simultaneamente o respeito e a cidadania ativa na sala de aula. Durante o projeto, os alunos irão desenvolver competências socioemocionais, empatia, compaixão e liderança, promovendo um sentido de cidadania global; competências curriculares, como comunicação oral e escrita em Inglês, leitura e escrita, trabalho em equipa, resolução de problemas e competências transversais, associadas ao PASEO, como criatividade, pensamento crítico, competências digitais, e

consciência, expressão cultural e à cidadania, nas dimensões da cidadania digital e literacia mediática, valores, pluralismo e diversidade cultural e cidadania global e europeia.

Todas as escolas participantes contribuirão para a criação de uma canção comum do projeto, um resultado colaborativo que celebrará a união e o intercâmbio cultural.

A construção e acompanhamento das várias atividades do projeto serão partilhadas no *TwinSpace*, um espaço em linha privado, na European School



Education Platform, construído por todos os alunos e professores envolvidos.

As professoras realçam que “o eTwinning é uma ferramenta poderosa para combater o insucesso escolar e promover a equidade, ao proporcionar aos alunos o acesso a experiências de aprendizagem inovadoras, colaborativas e internacionais que, de outra forma, poderiam estar fora do seu alcance. Ao interagir com pares de diferentes países e ao utilizar as TIC de forma significativa, os nossos jovens alunos são estimulados a valorizar a escola, a desenvolver a autoconfiança e a construir percursos de sucesso, reforçando o papel da escola como motor de mobilidade social e sucesso educativo. Este projeto será uma jornada de aprendizagem e inovação e assume uma importância acrescida nas nossas escolas, integradas no programa TEIP 4, a quarta geração do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, assumindo como principais finalidades garantir a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos, melhorar a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares, combater o abandono escolar precoce e o absentismo, reduzir a indisciplina e a retenção e aprofundar a ação da escola como agente educativo, social e cultural central na vida das comunidades”.

## Jovens albicastrenses desenvolvem estudo sobre comunicação verbal canina

Manuel Morais e Simão Roxo, que são estudantes do Instituto Superior Técnico e do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, respetivamente, estão a desenvolver um estudo inovador na área da medicina chinesa canina, com o objetivo de investigar a possibilidade de ensinar cães a falar. O projeto

dos dois jovens Albicastrenses, ainda em fase exploratória, assenta na aplicação de técnicas e princípios da medicina tradicional chinesa adaptados à fisiologia canina, procurando estimular mecanismos neurológicos e energéticos associados à comunicação vocal. Segundo os investigadores, este estudo

poderá abrir novas perspetivas na relação entre humanos e animais, nomeadamente ao nível da compreensão mútua e da comunicação interespecies.

Manuel Morais e Simão Roxo defendem que, com o avanço científico e o aprofundamento destas técnicas, poderá ser possível que os cães

desenvolvam formas de comunicação verbal compreensível para os humanos até 2050.

Os jovens investigadores referem que “acreditamos que a medicina chinesa canina, aliada ao conhecimento científico moderno, poderá permitir avanços significativos na capacidade comunicativa dos cães”.

APENAS COM ABSTENÇÃO DOS TRÊS DEPUTADOS MUNICIPAIS DA INICIATIVA LIBERAL

# Junta tem 650 mil euros de Orçamento para 2026

Com a IL a questionar alguns valores orçamentados, o PS e o SEMPRE consideraram o Orçamento equilibrado e até ambicioso

António Tavares

A Junta de Freguesia de Castelo Branco tem um Orçamento na ordem dos 650 mil euros para 2026, que foi aprovado, com três abstenções da Iniciativa Liberal (IL), na sessão da Assembleia de Freguesia realizada dia 22 de dezembro.

No período de antes da ordem do dia, Ana Poças Gonçalves, da IL, falou na anexa de Lentiscais, ao questionar o executivo da Junta sobre o alcatroamento da Rua da Cruz Cimeira, devido ao qual “a cota da estrada ficou mais elevada que a das casas, o que causa problemas no escoamento das águas pluviais e cria o perigo de inundações, além de ser uma barreira arquitetónica”, aproveitando ainda para questionar quais “os motivos da falta de limpeza na aldeia”.

Ana Poças Gonçalves focou-se também na anexa da Taberna Seca, que “é atravessada por uma via com muito trânsito”, alertando para “o perigo do atravessamento de um lado para o outro da estrada” e colocou a possibilidade da “colocação de lombas ou de semáforos limitadores de velocidade”.

Já Diogo Rodrigues, do Partido Socialista (PS), quis “dar os parabéns à Junta pela dinamização, na Taberna Seca, da Festa das Lavadeiras, bem como de um espetáculo de teatro, no âmbito do Festi 25”, sem esquecer que houve também iniciativas dinamizadas nos Lentiscais, para defender que “é importante que iniciativas, principalmente na área cultural, sejam levadas às anexas”.

Também pelo PS, Carlos Camões centrou a atenção nas Grandes Opções do Plano



Carlos Matos dirige a Assembleia de Freguesia que aprovou o Orçamento

(GOP) para 2026, ao afirmar que “a tónica defendida pela Junta está plasmada nestes documentos”, referindo-se, depois, detalhadamente, às seis áreas de ação definidas pelo executivo. Com esse pano de fundo elogiou “o trabalho partilhado com as restantes forças políticas”, para concluir que “a responsabilidade orçamental está presente”.

Na resposta o presidente da Junta, José Dias Pires, agradeceu a Ana Poças Gonçalves “a preocupação comunitária que revela”, para avançar, “não só em relação aos Lentiscais, que em matéria de águas pluviais, todas as situações que conhecemos foram resolvidas”. Quanto à limpeza, começou por afirmar que na “eliminação de ervas não utilizamos pesticidas e este ano tivemos que realizar o dobro de intervenções, devido às chuvas” e conclui que “as folhas não consideramos sujidade”.

Quanto à Taberna Seca, explicou que “a Estrada 233 é uma estrada nacional. Foi pedida intervenção à Estradas de Portugal, porque nós não podemos intervir” e deixou a garantia que “faremos um novo reforço do pedido”.

Focado nas iniciativas nos Lentiscais e Taberna Seca, José Dias Pires fez questão de acrescentar que “as festas preservam as memórias das duas aldeias anexas”.

No período de discussão e votação das GOP, Orçamento, PPI e PPA para 2026, Filipe Lourenço, da IL, sobre o Dia dos Sinos, referiu-se ao gasto de “cinco mil euros”, para

perguntar “se foi rastreado o número de participantes” e avançar que pela sua percepção, “foram 100 a 150 euros por pessoa”. Por outro lado, falou nos “7.500 euros no Pedalar Sem Idade”, para perguntar como é que “as pessoas se inscrevem e quem pedala”, entre outras questões.

João Tiago Valente da coligação SEMPRE Por Todos, afirmou que “o Plano de Atividades parece ambicioso, mas nada se faz sem ambição”, enquanto em relação ao Orçamento adiantou que “não me parece que tenha problemas graves”, pelo que avançou que “aprovamos, mas não passamos um cheque em branco”, remetendo para “a prestação de contas”.

Liliana Rebelo, também da coligação, referiu-se ao Orçamento como “equilibrado” e apresentou algumas perguntas, como, por exemplo, “quantas viaturas tem a Junta” e a justificação de “cinco mil euros em combustíveis”.

Por seu lado, Ana Poças Gonçalves chamou a atenção para a importância da “desburocratização dos serviços da freguesia e a simplificação de processos”, para defender que “numa capital de distrito a Junta dever ser mais moderna e ir mais além que nos últimos anos”.

Pelo PS, Carlos Camões afirmou que “o Orçamento é equilibrado, responsável e a Junta reafirma o papel de proximidade e o apoio ao associativismo”, para reiterar que “é um Orçamento sólido, equilibrado, orientado para o futuro”.

José Dias Pires, no que respeita ao Dia dos Sinos, explicou que “a dotação pode não ser gasta na totalidade, como aconteceu este ano”, para mais à frente revelar que “tivemos 89 pessoas, quando no ano passado tivemos 300, o que resultou da data da sua realização, em cima das eleições, mas não quisemos deixar do fazer” e acrescentou que nesta atividade, “a única verba gasta fora da Freguesia é a do carrilhão, porque não temos”.

Quanto ao Pedalar Sem Idade, no qual “este ano tivemos 100 beneficiários em 50 passeios”, a verba é gasta, por exemplo, “na manutenção dos equipamentos e nos seguros”.

José Dias Pires explicou também que “a Junta tem três veículos. Uma carrinha de caixa aberta; um carro que não utilizamos, porque utilizamos os nossos, sendo cedido quando nos é solicitado; e uma carrinha, que é utilizada no programa *Vamos*”, sendo que “este ano, até início de dezembro, foi utilizado por 415 pessoas, em 354 serviços, o que dá a média de seis quilómetros por serviço”, sendo essa a principal origem dos gastos com combustível.

O presidente da Junta, sobre o Orçamento e GOP, fez questão de salientar que “enquadrámos propostas das outras forças partidárias. 14 em 63 foram incluídas, no seguimento das reuniões de direito de oposição”, pelo que “estamos muito satisfeitos com o que resulta dessas reuniões”, porque “são enriquecedoras do nosso trabalho”.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR  
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO  
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)  
☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)  
✉ 4938@solicitador.net



exacentro

TROFÉUS • CARIMBOS • BRINDES • GRAVAÇÕES LASER

Taças / Troféus / Medalhas / Placas

Brindes Publicitários

Impressão

Carimbos

Corte e Gravação Fresa e Laser

Design Gráfico

CASTELO BRANCO ☎ 272 323 345 🌐 www.exacentro.pt



Ourivesaria Alvaro

HORAVLA - RELOJOARIA E OURIVESARIA, LDA

TOPAZIO GANT SECTOR CITIZEN CASIO brosway

## Votos de Um Próspero Ano 2026!

MISS SIXTY JUSTCAVALLI STAMPS SHEAFFER CROSS Chrýsalis

Av. General Humberto Delgado, 28-B • 6000-081 CASTELO BRANCO  
☎ 272 342 762 ✉ horavla1@hotmail.com 🌐 www.horavla.com



Florista da Pé

Toda a Arte Floral

Deseja a todos os Clientes, Amigos e Fornecedores um Feliz Natal e Próspero Ano Novo



Rua S. Sebastião, 23 - CASTELO BRANCO  
Tel.: 272 322 330 (chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 963 229 185 (chamada para a rede móvel nacional)

DOCUMENTO SERÁ AGORA DISCUTIDO E VOTADO EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL

# Câmara aprova orçamento de 81 milhões de euros para 2026

O Orçamento para 2026 apresentado é superior ao anterior em 1 milhão de euros e foi aprovado com as abstenções do SEMPRE e da IL

A Câmara de Castelo Branco aprovou, na sessão extraordinária do executivo realizada dia 18 de dezembro, o Orçamento para 2026, que ascende a 81 milhões de euros, mais um milhão que o Orçamento de 2025, com três votos a favor, do Partido Socialista (PS) e quatro abstenções, da coligação SEMPRE Por Todos e da Iniciativa Liberal (IL). Orçamento que já depois do fecho da edição desta semana da Gazeta do Interior foi discutido e votado em Assembleia Municipal, que se realizou ao final da tarde desta segunda-feira, 29 de dezembro.

A autarquia realça que o Orçamento, “elaborado no contexto pós-eleições Autárquicas deste ano, assenta numa lógica de continuidade das políticas municipais, integrando simultaneamente novas prioridades ligadas à transparência, modernização administrativa, apoio ao comércio, empreendedorismo e transição energética” e salienta que “todos os partidos com representação na Assembleia Municipal, ou seja, PS, SEMPRE Por Todos, Iniciativa Liberal e Chega, foram convocados para reunir com o presidente da Câmara, apenas o Chega não compareceu, com o objetivo de partilhar e discutir propostas, tendo sido incluídas algumas das sugestões apresentadas”.

Para a Câmara o Orçamento é “um instrumento fundamental para a concretização das Grandes Opções do Plano



Em sessão extraordinária o executivo da Câmara aprova Orçamento

(GOP) e dos compromissos assumidos com os Alcabalcenses”.

O montante do Orçamento é repartido pelas funções gerais, ou seja, Câmara e Assembleia Municipal, com 27.814.421 euros, representando 34,34 por cento do total; obras, equipamentos e infraestruturas, com 23.320.203 euros, 28,79 por cento; educação, juventude e desporto, com 11.387.950 euros, 14,06 por cento; proteção civil, meio ambiente e gestão urbana, com 7.953.775 euros, (9,82 por cento; ação social, com 4.299.980 euros, 5,31 por cento; turismo, cultura e eventos, com 4.051.500 euros, 5,01 por cento; e mobilidade e transportes, com 2.160.700 euros, 2,67 por cento.

Para a Câmara “o investimento nas pessoas assume um papel central, com o reforço do apoio às famílias, à natalidade e à fixação de população, assegurando a continuidade do pagamento das refeições escolares no Ensino Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, e a manutenção de apoios sociais, como a comparticipação de medicamentos, apoios aos Bombeiros Voluntários, o programa Habitar Solidário e outros de apoio social para combater a pobreza e promover a inclusão”.

Isto enquanto na área da saúde e bem-estar, a autarquia “mantém a cooperação com a

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), apostando na atração de profissionais de saúde e no desenvolvimento de respostas de proximidade, como centros de longevidade nas freguesias”, ao que é acrescentado que o Orçamento “reflete uma política ativa de proximidade, baseada na cooperação com instituições particulares de solidariedade social (IPSS), associações locais e juntas de freguesia, com transferências correntes e de capital, assegurando intervenções eficazes junto de diferentes grupos etários e sociais”, bem como que “o investimento em novas creches e equipamentos sociais reflete a prioridade dada às primeiras idades e ao envelhecimento ativo, promovendo um Concelho mais justo e inclusivo”. Por outro lado, é referido que “no seguimento de uma política de apoio aos cidadãos, em 2026, a Câmara devolve 4,25 por cento do IRS municipal, um aumento de 0,25 por cento em relação a 2025”, enquanto em relação à taxa de IMI, “mantém-se a aplicação da taxa mínima de 0,3 por cento”.

A área da educação, “continua a ser uma prioridade estratégica, com investimento na melhoria das condições das escolas, na requalificação de equipamentos educativos e no reforço das Atividades de Enri-

quecimento Curricular (AEC)”, com a garantia que “a autarquia continuará a adquirir material de educação, cultura e recreio para os quatro agrupamentos de escolas do Concelho e a apoiar as freguesias no que diz respeito ao Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, no âmbito de transportes escolares, refeições escolares e assistentes operacionais”.

É também salientado que o Orçamento “reforça o apoio ao desenvolvimento económico sustentável, ao investimento em áreas de localização empresarial, à incubação de empresas e ao empreendedorismo, valorizando os recursos endógenos e promovendo a cooperação transfronteiriça”, apontando ainda para “a consolidação do programa INVESTCB e o apoio a setores estratégicos, como o agroalimentar, as indústrias criativas e o turismo, que constituem instrumentos fundamentais para a criação de emprego, o aumento da competitividade territorial e a atração de investimento externo”.

Na vertente da cultura o Orçamento “assegura a continuidade de uma programação cultural diversificada e inclusiva, reforçando o apoio ao associativismo cultural, à rede museológica e aos eventos âncora do Município”, sendo que “a valorização do património, a aposta nas indústrias culturais

e criativas e o reforço da projeção nacional e internacional de Castelo Branco, incluindo no âmbito da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, consolidam a cultura como motor de desenvolvimento económico e social”.

A Câmara avança que “a segurança e a proteção civil são igualmente reforçadas, com a implementação de sistemas de videovigilância em espaços públicos estratégicos, com o objetivo de combater a criminalidade, aumentar a perceção de segurança dos munícipes e apoiar a atuação das forças de segurança”, ao mesmo tempo que se “continuará a investir na prevenção e no combate aos incêndios, bem como na proteção das aldeias em território florestal, através do programa Condomínio de Aldeia e da constituição e manutenção de faixas de gestão de combustível”, sendo destacado que “em relação às zonas afetadas pelos incêndios rurais de 2025, estão contempladas diversas intervenções, como conservação e reparação de percursos pedestres da Rota da Gardunha e Lourçal do Campo; recuperação de vias e arruamentos; reposição de sinalização rodoviária e infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento básico”.

A Câmara adianta igualmente que “mantém o investimento na qualificação dos espaços verdes e do espaço público, promovendo a arborização, a criação de zonas de sombra e soluções baseadas na natureza, com o objetivo de mitigar os efeitos das amplitudes térmicas e melhorar o conforto e a qualidade de vida da população”, pelo que o Orçamento “integra uma forte componente ambiental, alinhada com o Plano Municipal de Ação Climática, promovendo a eficiência energética, a instalação de painéis solares em edifícios municipais, a gestão

sustentável dos recursos naturais, mobilidade sustentável e a adaptação às alterações climáticas. Haverá continuidade a políticas de proteção ambiental, nomeadamente a recuperação de galerias ripícolas, a reflorestação em áreas adequadas, o reforço da recolha seletiva de resíduos e a promoção da economia circular, bem como ações de educação ambiental e de proteção do bem-estar animal”.

No que respeita às obras públicas são destacados investimentos como “a reabilitação e adaptação do antigo edifício da Pensão Residencial Arraiana para residência de estudantes partilhada na Avenida 1.º de Maio, requalificação do Palacete José Almeida Garret para a instalação do Tribunal Central Administrativo do Centro; construção de Pavilhão Desportivo na Zona de Lazer; construção de creche e jardim de infância na Quinta Pires Marques, em Castelo Branco; construção de creche, em Alcains; construção de creche na Quinta das Violetas, em Castelo Branco, já em curso; reabilitação e adaptação do edifício para implementação da Escola de Chefs, já em curso; Reconversão de edifício de habitação unifamiliar para instalação da Unidade de Saúde Familiar Receber e Cuidar, na Avenida Nuno Álvares, já em curso; construção de prédio de habitação de arrendamento acessível, na Carapalha, já em curso; construção do Complexo Funerário de São Marcos, em Castelo Branco, já em curso; empreitada de remodelação da ERPI em Lourçal do Campo, já em curso; construção da nova residência de terceira idade de Escalos de Cima, já em curso; ampliação de cemitérios nas freguesias, já em curso; reabilitação da EM550 entre o cruzamento da ex-EN112 e o cruzamento da EN352; reabilitação da EM555 entre a EN240 e a Mata”.

## CELEBRAÇÃO DO SIMPLES

Celebração do simples  
se tua fé não se envenenou  
e finges elevar preces  
e esqueces a história  
do presépio e da escassez.

Outra celebração,  
sem dourados adornos,  
agora que abriste os olhos  
e arrancaste de um só golpe  
todas as tuas idolatrias.

No reino dos sem-abrigo  
coincide o prodígio  
e se torna visível no simples  
e na Porta que a todos  
permite passar.

Sentir a ti mesmo, sentir o Amado,  
Natal por dentro.  
Alfredo Perez Alencart

SÁBADO, 3 DE JANEIRO A PARTIR DAS 14 HORAS

# Vale de Água acolhe Encontro de Associações

Promovido pela Câmara de Proença, serve para reforçar o diálogo e a cooperação entre as Associações, com troca de ideias e experiências

A Câmara de Proença-a-Nova promove, no próximo sábado, 3 de janeiro, a partir das 14 horas, na aldeia de Vale de Água, o XI Encontro de Associações do Concelho de Proença-a-Nova.

O encontro tem como objetivo reforçar o diálogo e a cooperação entre associações, criando um espaço aberto à



As Associações do Concelho de Proença-a-Nova reúnem em Vale de Água

troca de ideias, experiências e boas práticas. A iniciativa ganha particular significado por se realizar no âmbito do Ano Municipal do Poder Local, reforçando o papel essencial das associações na vida cívica, social e cultural do Concelho.

Cada associação poderá participar com até dois representantes e terá ainda a oportunidade de se apresentar ao coletivo, através de uma intervenção curta e dinâmica, com a duração máxima de cinco minutos, onde poderá dar a conhecer o seu trabalho e o

impacto das iniciativas que são desenvolvidas junto da comunidade.

A Câmara recorda que a participação das associações é fundamental para o sucesso do Encontro e para a construção de um Concelho mais unido, participativo e colaborativo.

## Pólo de Ciência e Cultura da Universidade Aberta da Sertã inicia atividades

O Pólo de Ciência e Cultura da Universidade Aberta da Sertã iniciou a atividade dia 10 de dezembro, na antiga escola da Abegoaria, com a ação de formação *Educação empreendedora: Relevância, Métodos e Desafios*, dirigida a professores.

Ministrada pelo professor e investigador da Universidade Aberta, Jacinto Jardim, a sessão integrou-se no Projeto de Educação para o Empreendedorismo e Cidadania (PEEC) e teve como objetivo promover o sucesso escolar dos alunos através da valorização da cultura empreendedora e da cidadania ativa, com especial enfoque na literacia financeira e no empreendedorismo, em conformidade com as novas prioridades do Governo Português no domínio da educação para as competências de vida.

Durante as três horas de formação, foram apresentadas as linhas orientadoras e os recursos pedagógicos do PEEC, com destaque para os seguintes programas educativos adapta-

dos a cada nível de ensino: *Piratas dos Sonhos* (Pré-escolar), *Exploradores de Sonhos* (1.º e 2.º anos do 1.º Ciclo), *Brincadores de Sonhos* (3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo), *Rota das Emoções* (2.º ciclo), *Inovadores em Ação* (3.º ciclo), *Originais - Programas de Empreendedorismo Social* (Ensino Secundário). Para o presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, o “início de atividades deste polo é uma grande notícia para o nosso concelho e para toda a região. Importa salientar que a missão deste projeto assenta nas três componentes do mundo académico, que são ensinar, investigar e transferir conhecimento para a sociedade. Este novo polo pretende ser um espaço de democratização da ciência e cultura”. Recorde-se que o Pólo de Ciência e Cultura da Universidade Aberta da Sertã resulta de uma parceria entre a Câmara da Sertã e a Universidade Aberta e tem a direção científica do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta.

## Proença mantém reuniões de Câmara descentralizadas



A Câmara de Proença-a-Nova vai dar continuidade, ao longo de 2026, ao programa de reuniões públicas descentralizadas, salientando que “a realização das reuniões de Câmara em diferentes localidades permite reforçar a ligação direta com os munícipes, promover uma gestão mais participativa e assegurar um conhecimento mais próximo das realidades locais, das necessidades concretas das populações e das dinâmicas sociais, económicas e culturais que cada freguesia tem no seu dia a dia”, bem como que “esta

opção estratégica tem contribuído para uma maior transparência da ação autárquica e para o envolvimento ativo dos cidadãos nos assuntos que dizem respeito ao desenvolvimento do Concelho”.

Assim, em 2026, as reuniões públicas de Câmara, que decorrerem ao longo do ano na terceira segunda-feira de cada mês, alternam entre o edifício da Câmara e várias localidades do Concelho, nomeadamente Vergão, a 16 de fevereiro; Escola Pedro da Fonseca, a 20 de abril; Fórneas a 15 de junho; Rabaci-

nas, a 17 de agosto; Giesteiras, a 19 de outubro; e Padrão, a 21 de dezembro.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, sublinha que “as reuniões de Câmara descentralizadas são uma forma clara de estarmos onde as pessoas estão, de ouvir diretamente as suas preocupações e de tomar decisões mais informadas e próximas da realidade de cada localidade. É uma opção política que valoriza o território, as pessoas e a participação cívica”.

É igualmente destacado que “ao aproximar o órgão executivo dos territórios, a autarquia cria condições para que mais pessoas possam assistir às reuniões, intervir e colocar questões diretamente ao executivo, que no final de cada sessão abre a participação ao público, estimulando o diálogo e fortalecendo a confiança entre a população e o poder local”.

SAIBA MAIS EM CM-CASTELOBRANCO.PT

**SORTEIO DE NATAL**  
É FÁCIL GOSTAR

**COMÉRCIO LOCAL**

100 PRÉMIOS NO VALOR TOTAL DE  
**25.000,00€**  
1º LUGAR | 2.500,00€

De 5 de dezembro de 2025 a 6 de janeiro de 2026,  
habilite-se a ganhar um prémio em compras iguais  
ou superiores a 20€ realizadas no Comércio Local.

POSSIBILIDADE DE VÁRIOS FINS DE SEMANA PROLONGADOS COM E SEM PONTE

# Os feriados que nos esperam em 2026

Em 2026 aproveite os feriados que dão pontes para fins de semana prolongados e, se a carteira permitir, goze mini férias

António Tavares

O ano, como acontece sempre, começa com um feriado, o Dia de Ano Novo, 1 de janeiro, que em 2026 é numa quinta-feira, o que permite que logo no primeiro fim de semana do ano se faça uma ponte, ficando com quatro dias de 1 a 4 de janeiro.

Depois dos 13 feriados obrigatórios, há a destacar que três são ao fim de semana, sendo dois ao sábado, que são o 25 de Abril e o 15 de agosto, Assunção de Nossa Senhora, enquanto o Dia de Todos os Santos, 1 de novembro, é num domingo.

Ao longo de 2026 existem alguns feriados que permitem fins de semana prolongados, que podem ser muitos mais, se se recorrer às tradicionais

Janeiro								Fevereiro								Março								Abril							
s	Se	Te	Qu	Qi	Sx	Sá	Do	s	Se	Te	Qu	Qi	Sx	Sá	Do	s	Se	Te	Qu	Qi	Sx	Sá	Do	s	Se	Te	Qu	Qi	Sx	Sá	Do
1				1	2	3	4	5							1	9							1	14			1	2	3	4	5
2	5	6	7	8	9	10	11	6	2	3	4	5	6	7	8	10	2	3	4	5	6	7	8	15	6	7	8	9	10	11	12
3	12	13	14	15	16	17	18	7	9	10	11	12	13	14	15	11	9	10	11	12	13	14	15	16	13	14	15	16	17	18	19
4	19	20	21	22	23	24	25	8	16	17	18	19	20	21	22	12	16	17	18	19	20	21	22	17	20	21	22	23	24	25	26
5	26	27	28	29	30	31		9	23	24	25	26	27	28		13	23	24	25	26	27	28	29	18	27	28	29	30			
6								10								14	30	31						19							

Maio								Junho								Julho								Agosto							
s	Se	Te	Qu	Qi	Sx	Sá	Do	s	Se	Te	Qu	Qi	Sx	Sá	Do	s	Se	Te	Qu	Qi	Sx	Sá	Do	s	Se	Te	Qu	Qi	Sx	Sá	Do
18					1	2	3	23	1	2	3	4	5	6	7	27			1	2	3	4	5	31						1	2
19	4	5	6	7	8	9	10	24	8	9	10	11	12	13	14	28	6	7	8	9	10	11	12	32	3	4	5	6	7	8	9
20	11	12	13	14	15	16	17	25	15	16	17	18	19	20	21	29	13	14	15	16	17	18	19	33	10	11	12	13	14	15	16
21	18	19	20	21	22	23	24	26	22	23	24	25	26	27	28	30	20	21	22	23	24	25	26	34	17	18	19	20	21	22	23
22	25	26	27	28	29	30	31	27	29	30						31	27	28	29	30	31			35	24	25	26	27	28	29	30
23								28								32								36	31						

Setembro								Outubro								Novembro								Dezembro							
s	Se	Te	Qu	Qi	Sx	Sá	Do	s	Se	Te	Qu	Qi	Sx	Sá	Do	s	Se	Te	Qu	Qi	Sx	Sá	Do	s	Se	Te	Qu	Qi	Sx	Sá	Do
36		1	2	3	4	5	6	40				1	2	3	4	44						1	49			1	2	3	4	5	6
37	7	8	9	10	11	12	13	41	5	6	7	8	9	10	11	45	2	3	4	5	6	7	8	50	7	8	9	10	11	12	13
38	14	15	16	17	18	19	20	42	12	13	14	15	16	17	18	46	9	10	11	12	13	14	15	51	14	15	16	17	18	19	20
39	21	22	23	24	25	26	27	43	19	20	21	22	23	24	25	47	16	17	18	19	20	21	22	52	21	22	23	24	25	26	27
40	28	29	30					44	26	27	28	29	30	31		48	23	24	25	26	27	28	29	53	28	29	30	31			
41								45								49	30							1							

pontes. No que se refere a fins de semana prolongados, o primeiro, é de 3 a 5 de abril, com os feriados de dia 3, Sexta-Feira Santa, e dia 5, Domingo de Páscoa. Logo no mês seguinte, com o Dia do Trabalhador, 1 de maio, a calhar a uma sexta-feira, existe mais um fim de semana prolongado, que vai de 1 a 3 de maio.

Depois, só em outubro, haverá um novo fim de semana prolongado, como resultado do Dia da Implantação da República, dia 5, que calha a uma segunda-feira, permitindo três dias de descanso, entre 3 e 5 de Outubro.

O último fim de semana prolongado do ano, acontecerá em dezembro, uma vez que o Natal é numa sexta-feira, com as festividades natalícias

a prolongarem-se de 25 a 27 de dezembro.

Quanto a fins de semana prolongados, resultantes de *pontes*, também há a possibilidade de alguns.

Embora a terça-feira de Carnaval, a 17 de fevereiro, não seja um feriado obrigatório, para muitos é e com um dia de férias, no dia 16 de fevereiro, o fim de semana pode ser prolongado com quatro dias,

de 14 a 17 de fevereiro.

Já em junho, com o Corpo de Deus, a uma quinta-feira, dia 4, com uma *ponte* é possível ficar com mais um fim de semana de quatro dias, de 4 a 7 de junho.

Outro fim de semana prolongado, com uma *ponte*, pode ser o de 28 de novembro a 1 de dezembro, devido ao feriado da Restauração da Independência, 1 de dezembro, que é

numa terça-feira.

O mesmo acontece com o feriado de 8 de dezembro, Dia da Imaculada Conceição, que sendo também a uma terça-feira, com a *ponte* dá lugar a um fim de semana de quatro dias, entre 5 e 8 de dezembro.

Aos fins de semana prolongados por pontes, para os Albicastrenses há ainda a somar o de 18 a 21 de abril, uma vez que em 2026 o Feriado Municipal, a Terça-Feira de Nossa Senhora de Mércules, calha no dia 21. Ou seja, com um dia de férias na segunda-feira, 20 de abril, o fim de semana fica com quatro dias.

Resta ainda o ferido do Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas, 10 de Junho, que é a meio da semana, numa quarta-feira. Mesmo assim um feriado que pode dar lugar a um descanso mais longo, caso se gastem dois dias de férias nos dias 8 e 9, ou nos dias 11 e 12, e se optar por gastar quatro dias de férias, aí, o descanso vai de 7 a 13 de junho. Mas poderá ser ainda maior se se colar o fim de semana prolongado com *ponte* do Corpo de Deus, sendo que neste caso, com cinco dias de férias, se fica com 10 dias de descanso, de 4 a 13 de junho.

## PCP contesta Projeto Sophia

O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) enviou duas perguntas à ministra do Ambiente e Energia e ao ministro da Agricultura e Pescas, relacionadas com o projeto de construção de uma central solar fotovoltaica, o Projeto Sophia, no Distrito de Castelo Branco, abrangendo área dos concelhos do Fundão, Idanha-a-Nova e Penamacor, “e que está a provocar a justa indignação das populações afetadas, considerando o impacto que ele terá, desde logo porque se está a desenvolver em zonas florestais em plena área de Reserva Ecológica Nacional (REN) e Reserva Agrícola Nacional (RAN) de valor ambiental, histórico e paisagístico incalculável”.

Os comunistas destacam



que “este projeto é promovido pela Lightsource BP através da empresa Coloursflow Unipessoal, Lda, criada em maio de 2021 com capital social de um euro, para a produção de energia sem qualquer articulação com as necessidades de con-

sumo regionais e nacionais, por isso, sem qualquer impacto nos preços da energia e tornando clara a intenção de colonização do território nacional por interesses que são alheios ao País e às populações. Para além da instalação de cerca de 1,6

milhões módulos fotovoltaicos, que implica a impermeabilização funcional do solo, a quebra de conectividade biológica e a baixa no potencial agrícola da terra. O projeto inclui uma subestação e um sistema de armazenamento por baterias composto por 60 contentores industriais e a instalação de duas linhas de muito alta tensão com cerca de 20 quilómetros e instalação de apoios metálicos de quase 100 metros de altura com impactos diretos, entre outros, nas diversas espécies de aves características da região. Acrescem ainda os impactos nos cursos de água”.

É igualmente referido que “este projeto representa a destruição de milhares de hectares de terrenos agrícolas, de silvicultura e pastorícia

durante e após o fim de vida útil da central, agravando o défice produtivo do País e pondo em causa a soberania e a independência nacional. Para além do prejuízo para a agricultura na região, existe também o impacto ambiental, tendo em conta que o projeto implica a destruição de centenas de hectares de montado de sobre e azinheira e matos mediterrânicos que constituem um valor ambiental insubstituível que a serem destruídos mostram, mais uma vez, que na forma de transição energética em curso não existe a mínima preocupação com ambiente nem com a biodiversidade nem com as populações das aldeias tangentes ao projeto”.

Por tudo isto é concluído que “julgamos assim que

é imperioso que o Governo responda às questões do PCP e que não ignore a justa luta das populações do Fundão, Idanha-a-Nova e Penamacor, esclarecendo quais as salvaguardas de preservação dos terrenos de Reserva Agrícola Nacional em causa, relativamente ao chamado Projeto Sophia e relativamente a todos os projetos de instalação de centrais fotovoltaicas existentes ou anunciados para o Distrito de Castelo Branco. Quantos projetos para produção de energia através de fontes renováveis, fotovoltaica e outros, estão em curso no Distrito; qual a avaliação do impacte cumulativo dos vários projetos em curso e quais as salvaguardas de preservação dos valores naturais em causa.

PENAMACOR RECEBE ASSOCIAÇÃO IBÉRICA DE CELEBRAÇÕES DO FOGO

# Penamacor capital ibérica das celebrações do fogo

A Associação transfronteiriça pretende salvaguardar, estudar e valorizar os rituais tradicionais ligados ao fogo

Penamacor foi o local escolhido para o encontro fundador da futura Associação Ibérica de Celebrações do Fogo, uma estrutura transfronteiriça que tem como objetivo a salvaguarda, estudo e valorização dos rituais tradicionais ligados ao fogo, comuns a várias regiões de Portugal e Espanha.

A iniciativa reuniu especialistas, investigadores e representantes institucionais dos dois lados da fronteira, com destaque para a forte participação de



A tradição do Madeiro atravessa fronteiras

entidades portuguesas.

O presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, destacou a importância do património cultural imaterial como fator de identidade local, coesão territorial e cooperação

ibérica, sublinhando o papel do Concelho na preservação de tradições ancestrais como o Madeiro.

Também Carlos Papafina, diretor do Instituto Português de Arte e Cultura, com sede

em Portalegre, defendeu a criação da Associação como uma ferramenta essencial para a proteção ativa destas manifestações culturais, apostando não só na sua inventariação, mas também na investigação, divulgação e transmissão às novas gerações.

A delegação espanhola integrou investigadores e académicos da Universidade de Salamanca e representantes de instituições culturais da província, nomeadamente da comarca de Ciudad Rodrigo, representada pelo historiador José Ignacio Martín Benito, um dos territórios fronteiriços onde estas celebrações se mantêm mais vivas.

A futura Associação Ibérica de Celebrações do Fogo pretende funcionar como uma plataforma de cooperação e referência para a valorização e projeção internacional deste património cultural imaterial partilhado.

## Penamacor celebra passagem de ano com música e fogo de artifício

Penamacor celebra a chegada de 2026 com música, festa e um espetáculo pirotécnico, numa noite de convívio aberta a toda a comunidade e visitantes.

A Tenda Vila Madeiro será palco da animação musical, com início às 23 horas, com o concerto de Virgílio Faleiro,

seguinte-se, a partir de uma hora, a atuação do DJ Morety, que animará a madrugada.

À meia-noite, o momento da passagem de ano será assinalado com um espetáculo pirotécnico, lançado a partir da Torre do Relógio, na Zona Histórica de Penamacor.

## Penamacor e Valverde del Fresno reconhecem fronteira



A ata de reconhecimento da fronteira, correspondente ao Ayuntamiento de Valverde del Fresno, em Espanha, e ao Concelho de Penamacor, em Portugal, foi assinada dia 17 de dezembro. O documento foi assinado pelo Alcade daquele território do país vizinho, José Núñez Vázquez, pelo presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, e pelas respetivas secretárias.

Estiveram, ainda, presentes na cerimónia a presidente da

Assembleia Municipal, Valéria Gonçalves, o vice-presidente e vereadores da Câmara, além de diversos presidentes de juntas de freguesia do Concelho.

Recorde-se que esta ação de reconhecimento da correta delimitação da fronteira é uma obrigação legal necessária, tendo-se comprovado que, na parte correspondente aos limites municipais das duas localidades, os marcos se encontram nos seus devidos lugares.

## Élvio Carvalho apresenta *Amor e Obsessão*



A tenda instalada na Praça Nova do ex-Quartel Militar de Penamacor recebeu, dia 21 de dezembro, a apresentação do livro *Amor e Obsessão*, de Élvio Carvalho. A sessão contou com a apresentação do autor e daquela que é a sua primeira obra e com uma sessão de perguntas e respostas por parte do público. Élvio Carvalho nasceu na Erada, no Concelho da Covilhã. Tem 35 anos, é licenciado em Ciências da Comunicação e mestre em Jornalismo pela Universidade da Beira Interior

(UBI). Atualmente está a realizar o doutoramento em Ciências da Comunicação. Foi, ainda, jornalista e coordenador de noticiários na TVI, TVI24 e CNN Portugal durante mais de uma década.

*Amor e Obsessão* passa-se, segundo o autor, na Covilhã, considerando-o um *thriller* psicológico e realçou que “também há momentos para quem gosta de outros géneros como um policial ou um livro mais próximo de um romance. Há elementos para todos os gostos”.

Élvio Carvalho adiantou, ainda, ter a expectativa que o segundo livro da sua autoria chegue em 2026 e revelou que “para já, não será uma continuação do primeiro. Gosto do livro como termina, que fique algum mistério no ar e que cada leitor possa levar a história para onde quiser. O próximo depende da minha editora e do sucesso deste. Está pronto e, com um bocado de sorte, será lançado em 2026”.

Segundo a sinopse, o livro conta a história de uma jovem que é levada para Espanha por uma rede de tráfico de seres humanos e forçada a prostituir-se durante mais de três anos. Henrique, o ex-namorado, é o único que parece saber a verdade, mas torna-se o principal suspeito quando é encontrado um corpo cuja descrição corresponde à dela. Ouvido pela Polícia Judiciária e por um

psiquiatra, Henrique revela que a vítima é de facto a ex-namorada, certamente morta às mãos dos traficantes. Mas ninguém acredita na versão do suspeito, que parece obcecado pela antiga companheira.



agência funerária de:  
Manuel Alves & Filhos, Lda.

A todos desejamos  
**Boas Festas**

### Contactos:

+351 272 322 330\*  
+351 966 787 438\*\* | +351 965 301 343\*\*  
+351 963 229 185\*\* (Florista)  
\*(chamada para a rede fixa nacional)  
\*\*(chamada para a rede móvel nacional)

agenciaalves@gmail.com

https://www.facebook.com/funeraria.manuel.alves/

Rua de São Sebastião, N.º 13 | CASTELO BRANCO  
Av. Mousinho de Albuquerque, N.º 90 | IDANHA-A-NOVA



## Festival Fora do Lugar regressa em 2026

A Catedral de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebeu o concerto do encerramento do Fora do Lugar - Festival Internacional de Músicas Antigas, com o Wild Strings Trio.

A presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, realçou que “a cada ano, temos o privilégio renovado de assistir a encontros únicos, em que a música, a arte, a natureza e as tradições se cruzam e reforçam o que é comum e querido a todos nós, o território de Idanha-a-Nova”. Elza Gonçalves avançou que “somos um povo que acolhe as pessoas, os projetos, as ideias, os valores. É com esta certeza que reafirmo que este Festival é um espaço de descoberta, de partilha e de identidade. Traz-nos o que de melhor se faz na música, permite-nos beber do seu saber e mostrá-lo às nossas gentes. É deste espírito que se faz Idanha-a-Nova”.

A autarca referiu que “hoje celebramos, não só 14 anos do Fora do Lugar, mas também 14 anos de projetos inovadores que somam valor ao nosso território. Enquanto presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, agradeço a oportunidade de celebrar este festival junto da nossa comunidade, dos nossos habitantes, das nossas crianças, das nossas escolas, dos nossos grupos culturais e das nossas associações”, concluindo que “possamos continuar a unir Idanha-a-Nova através da Música e da Arte”.

Por seu lado, o diretor artístico do Fora do Lugar, Filipe Faria, destacou que o “Festival tem uma ligação direta ao território. Trabalha com as comunidades de todas as idades, adapta-se aos seus ritmos e ocupa os seus espaços e hábitos, e, por vezes, propõe novas ligações, novos acessos e novas portas abertas. Esta proximidade tem ajudado a sustentar um trabalho contínuo

assente na cultura, na participação e na continuidade”. Filipe Faria sublinhou que “habitamos os lugares, ocupamo-los e deixamo-nos ser ocupados. Em 2025, entre 21 de novembro e 6 de dezembro, visitámos 10 aldeias e a vila, com um total de 25 propostas, com concertos, encontros com chá, baile à meia-luz, imagem em movimento, conversas caminhadas, gastronomia, visitas guiadas, música projetada, natureza e atividades educativas. Tudo de acesso gratuito, exceto o Jantar Pobre. Todas de entrada livre, até à lotação das salas, exceto as sete propostas secretas, sujeitas a reserva, igualmente gratuita”. O diretor artístico rematou que “chegou ao fim o 14.º Fora do Lugar! Fechámos esta porta como caminhámos todos estes dias, como caminhámos todos estes anos, com uma casa cheia de gente. Muito obrigado pela vossa teimosia em estar Fora do Lugar, no lugar mais bonito do Mundo... Idanha. Até já!”.

Recorde-se que o 14.º Fora do Lugar, Festival Internacional Músicas Antigas decorreu de 21 de novembro a 6 de dezembro, com um total de 25 propostas no programa. Esta edição compreendeu vários concertos, alguns secretos; conversas; encontros; cinema; gastronomia; natureza e programa educativo, com músicos e projetos oriundos do Afeganistão, Marrocos, Portugal, Ucrânia, Itália, Áustria, Turquia, Eslovénia, Eslováquia e França. O Fora do Lugar é um projeto original da Arte das Musas, com o apoio da República Portuguesa - Cultura/Direção Geral das Artes, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova/Centro Cultural Raiano, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e APORDOC/DocLisboa Festival Internacional de Cinema, às quais se juntou, este ano, a Culturgest.

APROVADO POR MAIORIA NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

# Câmara de Idanha tem Orçamento de quase 44 milhões para 2026

Aprovadas taxas na linha de estímulo económica local e houve unanimidade contra o projeto de instalação de painéis solares

O Orçamento da Câmara de Idanha-a-Nova para 2026 foi aprovado, na sessão da Assembleia Municipal realizada dia 22 de dezembro, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista (PS) e do deputado independente do Por Proença-a-Velha, a abstenção da bancada do Movimento para Todos e o voto contra da bancada do Chega. Orçamento ascende a 43.697.871 euros.

Na sessão foi também aprovada a aplicação do percentual de 0,25 por cento relativo à Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2026, assim como a Taxa de Derrama para 2026 de 0,01 por cento. A Câmara de Idanha-a-Nova justifica esta



A Assembleia Municipal reuniu em 22 de dezembro

percentagem com a importância de “estimular a atividade económica local, reduzindo a carga fiscal sobre as empresas e promovendo condições favoráveis ao investimento, à manutenção e criação de postos de trabalho, bem como à fixação de atividades económicas no território municipal”.

A taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), liquidada nos meses de fevereiro a abril foi aprovada pelos deputados municipais. Em 2026 é aplicada uma taxa de IMI de 0,8 por cento para prédios rústicos; 0,3 por cento

para prédios urbanos; uma majoração de 30 por cento para prédios urbanos degradados; e uma redução para prédios de sujeitos passivos com dependentes a cargo.

A fixação da taxa de 2,5 por cento de participação no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) para 2026, percentagem que mantém igual à praticada em anos anteriores, também teve voto favorável.

Os deputados municipais votaram, por unanimidade, uma moção, apresentada pela bancada do PS, contra a instalação das centrais fotovol-

taicas nos termos atualmente propostos, defendendo que qualquer projeto energético deve respeitar a matriz ambiental, turística e identitária do Concelho.

A Assembleia Municipal aprovou ainda um voto de pesar pelo falecimento de Jean-Claude Rodet, autor de vários livros e numerosos artigos em diferentes revistas de saúde natural e de agricultura biológica. Morador em Idanha-a-Nova, Jean-Claude Rodet, fundou a Agrobio, Associação Portuguesa de Agricultura Biológica, e o Centro Documental Raiano.

## Freguesia de Toulões promove Jantar de Natal Solidário

A Junta de Freguesia de Toulões, no Concelho de Idanha-a-Nova, organizou o tradicional Jantar de Natal Solidário.

Para o presidente da Junta, António Marcelo, esta iniciativa teve como objetivo juntar a população para comemorar a quadra natalícia, reforçando o espírito natalício na comunidade, a confraternização e a solidariedade.

A exemplo de anos anteriores a população aderiu Jantar de Natal Solidário e encheu o Salão de Apoio à Freguesia, sendo que as receitas das inscrições revertem integralmente a favor dos Bombeiros Voluntários de



Idanha-a-Nova.

António Marcelo realça

que “o Jantar de Natal Solidário, além de aproximar a po-

pulação na quadra natalícia, promove a confraternização e, acima de tudo, tem um caráter solidário, pois as receitas revertem a favor dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova que, ao longo de todo o ano desempenham uma missão muito nobre em prol da comunidade”, deixando “uma mensagem de gratidão e um bem-haja a todos os bombeiros que, de forma generosa e solidária, apoiam as nossa população cada vez mais idosa”.

O Jantar terminou com a atuação do Grupo de Cantares Tradicionais da Faculdade de Toulões da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova.



**CENTRO CULTURAL E DE BEM ESTAR SOCIAL DA ZEBREIRA**

Avenida Joaquim Mourão n.º 10 - 6060-553 - Zebreira

**ASSEMBLEIA GERAL**

Nos termos da alínea c) do art. 37º dos Estatutos deste Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, convoco para o dia **10 de Janeiro de 2026, pelas 10:00 horas**, no edifício sede da Instituição sito na **Rua Joaquim Morão Lopes Dias, n.º 10**, na freguesia de **Zebreira**, a Assembleia Geral desta Instituição com a seguinte ordem de trabalhos.

- 1 - Informações.
- 2 - Utentes ex-integrantes efetivos de órgãos sociais - Proposta de discussão e votação de benefícios a atribuir.
- 3 - Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2026.
- 4 - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Zebreira, 17 de dezembro de 2025

**O Presidente da mesa da Assembleia Geral**  
(António Frederico Valente)

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

# Academia de Judo de CB presente em Estágio Nacional

A Academia de Judo de Castelo Branco esteve representada no Estágio Nacional de Juvenis, promovido pela Federação Portuguesa de Judo (FPJ) no âmbito do projeto JudoTalent2028, que decorreu nos passados dias 19, 20 e 21 de dezembro, nas instalações do Regimento de Transporte do Exército, em Lisboa.

Para este estágio nacional, foi convocado pela Federação Portuguesa de Judo o judoca Diogo Parra, distinção que reflete o seu percurso e resultados desportivos. A Academia fez-se ainda representar pelo



Os dois judocas juvenis com o treinador

judoca Rafael Palmeiro. Os judocas foram acompanhados pelo treinador estagiário da Academia - Diogo Gonçalves. O Estágio Nacional de Juvenis teve como principais objetivos contribuir para o desenvolvimento do judo em Portugal, apoiar a monitorização do treino através de avaliações físicas, psicológicas e técnico-táticas, reforçar a deteção e acompanhamento de talentos e promover a cooperação entre atletas, treinadores e estruturas federativas, de acordo com as orientações estratégicas do projeto JudoTalent2028.

# Maria Luis Gameiro presente no Dakar 2026

Maria Luís Gameiro apresentou oficialmente a sua participação no Dakar 2026, tendo o município de Vila de Rei marcado presença e manifestando mais uma vez o seu apoio à piloto Vilarregense. A piloto já participou em outras provas com elevado nível de exigência, que servirão como preparação para este Dakar. A apresentação no Volver de Carne y Alma foi um momento de afirmação de

Maria Luís Gameiro como protagonista do automobilismo português, acompanhada pela navegadora espanhola Rosa Romero. São 4 as presenças femininas neste Dakar, e a cor rosa que é já sua imagem de marca carrega o simbolismo de uma dupla 100 por cento feminina, reforçando a mensagem de diversidade no desporto motorizado. Além da sua própria corrida, Maria Luís Gameiro terá

uma responsabilidade adicional: transportar peças para apoiar os carros mais rápidos da X-Raid. Este papel reforça a confiança que a equipa deposita na piloto portuguesa. No evento esteve presente, em nome do município, a vice-presidente Rosa Martins que afirmou “o município de Vila de Rei está imensamente orgulhoso e apoia plenamente a Maria neste percurso, que reflete não só o seu espírito



aventureiro, mas também o orgulho e a resiliência da nossa comunidade. Desejamos à Maria um percurso repleto de sucesso e estamos certos de que ela levará o nome de Vila de Rei bem alto”.

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL | LIGA 3 | I FASE | SÉRIE B

14ª Jornada - 19 de dezembro			Classificação	
			Equipa	Pts... J
Caldas SC	0-2	U. Santarém	1	Belenenses.....29 .14
Amora FC	1-2	CD Mafra	2	CD Mafra.....26 .14
1º Dezembro	0-1	Atlético CP	3	Académica OAF.....21 .14
SC Covilhã	0-4	Belenenses	4	Atlético CP.....20 .14
Académica OAF	3-1	Lusitano GC	5	Caldas SC.....18 .14
15ª Jornada - 3 de janeiro			6	Amora FC.....17 .14
Belenenses	-	Amora FC	7	U. Santarém.....17 .14
CD Mafra	-	Caldas SC	8	1º Dezembro.....15 .14
04/01 U. Santarém	-	1º Dezembro	9	Lusitano GC.....14 .14
Lusitano GC	-	SC Covilhã	10	SC Covilhã.....12 .14
Atlético CP	-	Académica OAF		

### FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

13ª Jornada - 21 de dezembro			Classificação	
			Equipa	Pts... J
Marialvas	2-2	JD Lajense	1	Vitória Sernache.....32 .13
Lusit. dos Açores	1-1	Peniche	2	Benf. Castelo Branco..26 .13
Vitória Sernache	2-0	Naval 1893	3	Naval 1893.....26 .13
Elétrico	1-2	Mortágua FC	4	FC Oliv. Hospital.....22 .13
União da Serra	1-1	Samora Correia	5	União da Serra.....20 .13
Benf. C. Branco	1-0	CD Fátima	6	Mortágua FC.....20 .13
Marinhense	0-3	FC Oliv. Hospital	7	Peniche.....17 .13
14ª Jornada - 10 de janeiro			8	JD Lajense.....16 .13
Marinhense	-	Peniche	9	CD Fátima.....15 .13
FC Oliv. Hospital	-	JD Lajense	10	Marialvas.....14 .13
União da Serra	-	CD Fátima	11	Elétrico.....12 .13
Benf. C. Branco	-	Mortágua FC	12	Lusitânia dos Açores...12 .13
Vitória Sernache	-	Marialvas	13	Marinhense.....11 .13
Elétrico	-	Naval 1893	14	Samora Correia.....7 ...13
Lusit. dos Açores	-	Samora Correia		

### FUTEBOL | DISTRITAL

1ª Jornada			Classificação	
01/02 Ág. do Moradal - Atalaia do C.			Equipa	Pts... J
8ª Jornada - 14 de dezembro			1	Sertanense.....18... 8
Ág. do Moradal	2-2	Pedrogão	2	Alcains.....16... 8
Cabeçudo	5-0	ADC Preença	3	Pedrogão.....14... 8
UD Belmonte	0-4	Ac. Fundão	4	Idanhense.....13... 8
Sertanense	3-0	At. do Campo	5	Ac. Fundão.....13... 8
Idanhense	2-2	ARC Oleiros	6	ACRD Cabeçudo.....12... 8
Alcains	2-0	SC Covilhã B	7	ARC Oleiros.....11... 8
9ª Jornada - 4 de janeiro			8	Águias do Moradal.....11... 8
ADC Preença	-	Idanhense	9	ADC Preença-a-Nova . 8..... 8
ARC Oleiros	-	Ág. do Moradal	10	Atalaia do Campo.....7..... 8
Atalaia do Campo	-	UD Belmonte	11	SC Covilhã B.....7..... 8
Ac. Fundão	-	ACRD Cabeçudo	12	UD Belmonte.....0..... 8
SC Covilhã B	-	Pedrogão		
Alcains	-	Sertanense		
12ª Jornada				
Atalaia do Campo 3-0 Ág. do Moradal				

### FUTSAL | LIGA I

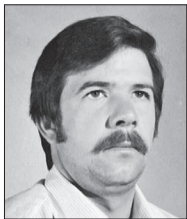
14ª Jornada - 27 de dezembro			Classificação	
			Equipa	Pts... J
ADCR Caxinas	2-4	Torreense	1	Benfica.....39 .13
FC Famalicão	4-4	Qta dos Lombos	2	Sporting.....36 .14
Elétrico	7-3	Leões Porto Salvo	3	Leões Porto Salvo.....24 .14
AD Fundão	2-3	SC Braga	4	Ferreira do Zêzere.....20 .13
Sporting	10-2	Rio Ave	5	SC Braga.....20 .14
30/12 Benfica	-	Fra. do Zêzere	6	Rio Ave.....19 .14
15ª Jornada - 3 de janeiro			7	Quinta dos Lombos.....17 .14
SC Braga	-	ADCR Caxinas	8	Torreense.....14 .14
Rio Ave	-	AD Fundão	9	Elétrico.....14 .14
04/01 Leões P. Salvo	-	FC Famalicão	10	FC Famalicão.....13 .14
Torreense	-	Elétrico	11	AD Fundão.....12 .14
Ferreira do Zêzere	-	Sporting	12	ADCR Caxinas.....10 .14
05/01 Qta dos Lombos - Benfica				

### FUTSAL | III DIV. | I FASE | SÉRIE B

8ª Jornada			Classificação	
28/12 PARC-Pindelo 7-4 Vilaverdense			Equipa	Pts... J
9ª Jornada - 20 de dezembro			1	Mendiga.....20... 9
Saavedra Guedes	4-1	Amarense	2	ADR Retaxo.....19... 9
ABC Nelas	4-5	União 1919	3	Amarense.....19 .10
Lobitos Futsal	5-3	PARC-Pindelo	4	Saavedra Guedes.....17 ... 9
GR Vilaverdense	3-5	GD Beira Ria	5	ABC Nelas.....13 ... 9
Pedreles	4-4	Mendiga	6	Lobitos Futsal.....12 ... 9
Ribafria	2-5	ADR Retaxo	7	PARC-Pindelo.....12 ... 9
10ª Jornada - 3 de janeiro			8	União 1919.....10 ... 9
13/12 Amarense	6-2	Pedreles	9	GR Vilaverdense.....10 ... 9
ABC Nelas	-	ADR Retaxo	10	Pedreles.....9 ...10
União 1919	-	Saavedra Guedes	11	GD Beira Ria.....8 ... 9
Mendiga	-	GR Vilaverdense	12	Ribafria.....5 ... 9
PARC-Pindelo	-	Ribafria		
GD Beira Ria	-	Lobitos Futsal		

### FUTSAL | TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 14 de janeiro			3ª Eliminatória - 13 de dezembro		
GDCP Livramento	-	AD Fundão	B. B. Esperança	7-4	Vilaverdense
Bairro Boa Esperança	-	SC Braga	Modicus	4-6	ACD Ladoeiro
ACD Ladoeiro	-	ADR Retaxo	CF Sassoeiros	1-2	ADR Retaxo

**António Esteves**

Faleceu no passado dia 23 de dezembro de 2025, António Rodrigues Esteves, de 70 anos de idade era natural de Penha Garcia e residia em Alcabideche. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

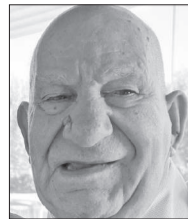
**Manuel Ribeiro**

Faleceu, no passado dia 20 de dezembro de 2025, Manuel João Nogueira Ribeiro, de 71 anos de idade, natural de Montes da Senhora e residente em Aqualva-Cacém.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Carlos Oliveira**

Faleceu, no passado dia 26 de dezembro de 2025, Carlos Alberto Dias de Oliveira, de 89 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rosária Cristóvão**

Faleceu no passado dia 15 de dezembro de 2025, Rosária de Jesus Cristóvão, de 86 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Ana Geraldes**

Faleceu, no passado dia 24 de dezembro de 2025, Ana Maria Veríssimo Mendes Geraldes, de 63 anos de idade, natural de Telhado, Fundão e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Carolina Goulão**

Faleceu, no passado dia 25 de dezembro de 2025, Maria Carolina da Silva Rodrigues Goulão, de 83 anos de idade, natural e residente em Ninho do Agor.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria José**

Faleceu no passado dia 23 de dezembro de 2025, Maria José, de 100 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. Participam ainda que a missa de 7.º Dia será celebrada no próximo dia 1 de janeiro (quinta-feira), pelas 16h00m, na igreja de Escalos de Baixo, desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Mª Luz Feijão**

Faleceu, no passado dia 24 de dezembro de 2025, Maria da Luz Lucas Feijão, de 97 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Conceição Ramos**

Faleceu, no passado dia 24 de dezembro de 2025, Maria da Conceição Ramos, de 86 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Santos**

Faleceu, no passado dia 18 de dezembro de 2025, João Jorge Pires dos Santos, de 57 anos de idade, natural de Teixugueiras, Sarzedas e residente em Toulouse.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Jesus Antunes**

Faleceu, no passado dia 25 de dezembro de 2025, Maria de Jesus da Silva Antunes, de 68 anos de idade, natural de Covilhã e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

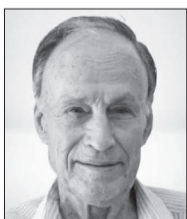
**José Graça**

Faleceu, no passado dia 19 de dezembro de 2025, José Maria Correia da Graça, de 71 anos de idade, natural de Montalvão, Nisa e residente em Alemanha.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Inácio Martins**

Faleceu, no passado dia 22 de dezembro de 2025, Inácio Fernandes Martins, de 83 anos de idade, natural e residente em Partida, São Vicente da Beira.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Donzília Alves**

Faleceu, no passado dia 26 de dezembro de 2025, Donzília Gonçalves Alves, de 91 anos de idade, natural e residente em Lisga.

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rogério Antunes**

Faleceu, no passado dia 27 de dezembro de 2025, Rogério Batista Antunes, de 73 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M<sup>a</sup> Gonçalves Lourenço**

Faleceu, no passado dia 27 de dezembro de 2025, Maria Gonçalves Lourenço, de 91 anos de idade, natural de Pé da Serra, Sarzedas e residente em Ribeiro da Seta.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Santos**

Faleceu, no passado dia 27 de dezembro de 2025, João Pedro da Conceição dos Santos, de 89 anos de idade, natural de Trafaria, Almada e residente em Sobral do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta do livro notas número quatrocentos e dez-G, **JOÃO CARLOS DE ALMEIDA**, NIF 175 685 797, divorciado, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Estrada Nacional 112, Km 76 - Recta da Esteveira, na freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 08026555 3 ZY6, válido até 14/05/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por cultura arvense - granitos e mato, com a área de doze mil e trezentos metros quadrados, sito em Serra da Raposa, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Tiago Barata Marques e Maria Etelvina, do sul com Laurindo Pires de Matos e Norberto Mendes, do nascente com Alberto Amaro Gonçalves e José António de Matos e do poente com Carlos José Antunes Batista e Francisco Jerónimo da Silva, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dois mil quatrocentos e sessenta e seis, dois mil quinhentos e noventa e nove, dois mil seiscentos e trinta e cinco e dois mil cento e oito, todos da freguesia de Salgueiro do Campo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joana Maria de Matos, sob o artigo 52, secção B, com o valor patrimonial atual de €8,99 e atribuído de quatrocentos euros.

**Dois - prédio rústico**, composto por cultura arvense - granitos, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Vale de Junco, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Sociedade Agrícola Herdade do Rouxinol, Unip. Lda, do sul com Luís António Afonso de Almeida Barbeiro e do poente com João Tiago Barata Marques, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dois mil quatrocentos e sessenta e seis, dois mil quinhentos e noventa e nove, dois mil seiscentos e trinta e cinco e dois mil cento e oito, todos da freguesia de Salgueiro do Campo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joana da Silva, sob o artigo 15, secção B, com o valor patrimonial atual de €0,57 e atribuído de cem euros.

**Três - prédio rústico**, composto por eucalíptal e cultura arvense, com a área de vinte e quatro mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Areolas, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Sociedade Agrícola Herdade do Rouxinol, Unip. Lda, do sul com José Azevedo da Silva e Maria Idalina Jorge da Silva Pires e outros, do nascente com Carlos Agostinho Batista Afonso Lourenço e do poente com Sociedade Agrícola Herdade do Rouxinol, Unip. Lda, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Aurélio Afonso Baptista sob o artigo 102, secção N, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 102, secção N da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual de €68,92 e atribuído de oitocentos e cinquenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e dois de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*



A sua rádio sempre consigo!  
92 FM | [www.radiocastelobranco.pt](http://www.radiocastelobranco.pt)



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco  
[racabgeral@gmail.com](mailto:racabgeral@gmail.com) | [racabcomercial@gmail.com](mailto:racabcomercial@gmail.com)  
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

**Castelo Branco  
HELENA FILIPE MARUJO  
NOTÁRIA  
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta - H, com início a folhas quarenta e três, escritura de justificação pela qual **ADELINO BORGES DOS SANTOS**, natural da freguesia de Estreito, concelho de Oleiros e cônjuge **MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO DOS SANTOS**, natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Principal, número 9, Dáspera, Alvito da Beira, Proença-a-Nova, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio rústico**, sito ou denominado Bichosa, composto de pinhal, olival e cultura arvense em olival, com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com João Manuel Afonso, de sul com João Barateiro e António Neves, de nascente com António Neves e de poente com José Coimbra, inscrito na matriz predial rústica cadastral sob o artigo 499 da secção BQ. Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza nos anos de mil novecentos e noventa, mil novecentos e noventa e um, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a José Gonçalves, viúvo, residente que foi em Alvito da Beira, já falecido.

Castelo Branco, 23 de dezembro de 2025.

**A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo**

**Castelo Branco  
HELENA FILIPE MARUJO  
NOTÁRIA  
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta - H, com início a folhas trinta e nove, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO PIRES DOS SANTOS**, natural da freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco e cônjuge **MARIA NATÁLIA ROQUE VENTURA DOS SANTOS**, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Senhora de Mércules, número 80, em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio rústico**, sito ou denominado Moinho da Ribeira, composto de olival, cultura arvense em olival, duas construções rurais, leitos de curso de água e terreno estéril, com a área de seis mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Adelino Nunes, de sul com António Barata Afonso, de nascente com Rio Ocreza e de poente com João António e José Carlos L. Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 210 da secção GM. Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza entre os anos de mil novecentos e noventa e cinco, mil novecentos e noventa e seis, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por doação meramente verbal dos pais da justificante mulher, António Nunes Rodrigues e mulher Isilda da Conceição Roque, residentes que foram nas Sarzedas, Castelo Branco, os quais por sua vez o haviam adquirido em data que não sabem precisar por partilhas meramente verbais por óbito de João Nunes Ventura, viúvo, residente que foi em Sarzedas.

Castelo Branco, 23 de dezembro de 2025.

**A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo**

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e seis do livro notas número quatrocentos e dez-G, **MARIA ÂNGELA GREGÓRIO FARIAS BARATA**, NIF 175 686 084 e seu marido, **LUIZ MANUEL SOARES BARATA**, NIF 173 138 144, casados sob o regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico Português, aplicando-se às suas relações patrimoniais a lei portuguesa, naturais da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, residentes em 24, Rue du Docteur Vailland, 78210 Saint L'École, França, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão, com a superfície coberta de quarenta e cinco metros quadrados, sito na Rua da Lavandeira, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quinhentos e noventa e três/Freguesia de Alcains, com registo de aquisição a favor de Carlinda dos Santos Aleluia da Silva Lopes, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Adrião Lopes Bemposta, residente na Rua Dr. Pires da Cruz, Alcains, pela apresentação dezassete, de catorze de Junho de mil novecentos e noventa e quatro, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Adriano Lopes Bemposta sob o artigo 1032, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil oitocentos e nove euros e setenta e cinco centimos.

Castelo Branco, vinte e três de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*



**98.7 FM - Beira Baixa**

**Quem LIGA, Não Desliga!**

De Norte a Sul do País

**Sudoku Caos por Joaquim Bispo**

		9				1		4
7					8			9
2				5		6		8
	1	3				4		
	4			7			9	
1	2		9		6			
3			5			7		
				3	2		8	
		8	4				3	

**Solução**

6	3	2	5	1	4	8	7	9
7	8	9	2	3	6	1	5	4
2	1	7	4	9	5	9	8	3
3	4	5	6	8	6	7	2	1
1	9	8	3	7	2	5	4	6
5	9	4	6	2	7	3	1	8
8	7	6	1	5	3	4	6	2
9	5	3	8	4	1	2	9	7
4	2	1	7	9	8	6	3	5

**DIFICULDADE:** Média

**OBJETIVOS:** Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

**NOTA:** Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.  
**DICA:** Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



## Vila de Rei lidera a nível nacional no BUPi

A Câmara de Vila de Rei voltou a destacar-se a nível nacional, alcançando o primeiro lugar no *ranking* dos concelhos com maior percentagem de matrizes georreferenciadas durante os meses de setembro e outubro.

Com um total de 1.802 parcelas submetidas na plataforma BUPi, Vila de Rei registou a maior taxa de georreferenciação a nível nacional, estabelecendo ainda um recorde absoluto de sempre nestes dois meses. Este resultado reforça o empenho e a colaboração da população Vilarregense no processo de identificação e registo das suas propriedades.

O Balcão Único do Prédio (BUPi) encontra-se em funcio-

namento no primeiro andar do edifício da Câmara desde fevereiro de 2021 e tem contado com uma forte adesão por parte dos proprietários locais. Este esforço conjunto tem permitido um conhecimento mais rigoroso do território e contribuído de forma significativa para o seu ordenamento e valorização.

O registo das propriedades é gratuito, decorre até ao final deste ano e não implica qualquer alteração nas taxas de IMI.

O projeto BUPi tem como principais objetivos promover a valorização dos recursos, garantir a identificação dos proprietários e contribuir para uma gestão mais eficiente e sustentável do território.

## Vila de Rei define IMI e valores de IRS

A Assembleia Municipal de Vila de Rei aprovou, dia 4 de dezembro, os valores de IRS e Taxa Municipal de Direitos de Passagem a serem aplicados em 2026.

À semelhança do que tem já vindo a ser aplicado nos anos anteriores, a Câmara de Vila de Rei continua a praticar medidas com vista à fixação de pessoas e de empresas no Concelho, praticando baixos valores nos impostos a cobrar.

A participação variável de IRS voltou a ficar estabelecida nos 2,5 por cento, significando um desconto de igual valor na coleta dos contribuintes com domicílio em Vila de Rei. A medida volta assim a contribuir para uma melhor gestão do orçamento familiar dos habitantes do Concelho de Vila de Rei.

Foi ainda aprovado que a taxa do imposto municipal sobre imóveis (IMI) seja fixada pelo valor mínimo legalmente indicado de 0,3 por cento, para os prédios urbanos a cobrar em 2026 e referente ao ano de 2025, assim como a redução da taxa de IMI, a aplicar

ao prédio ou parte de prédio urbano com destino a habitação própria permanente do sujeito passivo e do seu agregado familiar, atendendo ao número de dependentes que compõem o agregado familiar do proprietário a 31 de dezembro, sendo que o agregado familiar com um dependente tem uma redução de 30 euros, o agregado familiar com dois dependentes tem uma redução de 70 euros e o agregado familiar com três ou mais dependentes tem uma redução de 140 euros.

No que respeita à Taxa Municipal de Direitos de Passagem, alusiva ao serviço de comunicações eletrónicas, a Câmara deliberou a isenção total.

Para o presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César, “através destas medidas, beneficiamos as pessoas e empresas fixadas no Concelho, através do estabelecimento da carga fiscal mínima legalmente indicada, fomentando o investimento, o desenvolvimento económico local e ao bem-estar das famílias Vilarregenses”.

ENTRAR NO NOVO ANO COM MÚSICA E FOGO DE ARTIFÍCIO

# Cláudia Pascoal e Kiss Kiss Bang Bang animam fim de ano em Vila de Rei

Cláudia Pascoal e Kiss Kiss Bang Bang são os cabeça de cartaz da festa de passagem de ano, em Vila de Rei, que conta com música, animação e fogo de artifício.

A festa começa dia 31 de dezembro, às 22h30, no Parque de Feiras de Vila de Rei e o programa inclui a atuação de Cláudia Pascoal, seguindo-se, à meia-noite, um espetáculo de fogo de artifício pela Pirotecnia Oleirense, que dará as boas-vindas ao novo ano. A



animação continua pela noite fora com os Kiss Kiss Bang

Bang e o DJ Hugo Rafael. De entrada livre, o even-

to contará ainda com a tradicional oferta de espumante à meia-noite, para que todos possam brindar em conjunto à chegada de 2026.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís, sublinha que “depois do enorme sucesso das edições anteriores, queremos proporcionar novamente uma noite de festa e convívio, reunindo Vilarregenses e visitantes num ambiente de alegria e celebração”.

## Oleiros recebe Medalha de Mérito Cultural pela valorização do artesanato

A Câmara de Oleiros foi distinguida com a Medalha de Mérito Cultural pela Confraria do Caco, em reconhecimento pelos serviços prestados em prol dos artesãos e do artesanato português.

A entrega do Diploma e da Medalha teve lugar na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, no dia 1 de dezembro, numa cerimónia integrada no 24.º Capítulo da Confraria do Caco.

A Confraria do Caco é uma entidade dedicada à valorização e ao colecionismo de artesanato tradicional.

A Câmara de Oleiros esteve representada pelo vice-presidente, Paulo Urbano, que recebeu a distinção das mãos de Delfim Manuel, artesão fundador da Confraria, internacionalmente reconhecido pelo seu contributo para a valorização da cerâmica e das artes tradicionais em Portugal.

Delfim Manuel sublinhou que “o Município de Oleiros tem desempenhado um papel exemplar na preservação das



tradições e no incentivo à criatividade dos artesãos, sejam eles locais ou que venham de outros territórios. A dedicação em recuperar espaços, apoiar os criadores e promover o artesanato junto do público é um verdadeiro exemplo de como a cultura e a tradição podem ser valorizadas de forma consistente e sustentável”.

Paulo Urbano expressou “enorme gratidão e orgulho” por esta honra, sublinhando tratar-se de “mais um reconhe-

cimento de um longo trabalho de valorização e promoção cultural desenvolvido pelo Município de Oleiros”.

Parte desta aposta na revitalização artesanal concretiza-se através da implementação da Rede de Artes e Ofícios. “Identificámos várias escolas devolutas com potencial para serem transformadas em oficinas de artesanato”, afirmou o vice-presidente. Foi neste contexto que se instalou no Concelho o artesão Luís Pinheiro,

oriundo da zona de Gaia, sendo que o seu trabalho permitiu estabelecer a primeira ligação com o mestre ceramista Delfim Manuel.

Atualmente, vários artesãos trabalham no Concelho de Oleiros, com Paulo Urbano a realçar que “a Câmara estabelece, em regime de contrato de comodato, a cedência de instalações para que os artesãos possam desenvolver as suas atividades”.

O vice-presidente partilhou ainda um sonho pessoal de ver “a fotografia e a imagem dos artesãos nos cartazes de feiras e eventos ao nível daquelas que são feitas aos artistas musicais”, ambicionando elevar a visibilidade e o reconhecimento destes criadores.

Concluiu reforçando que “o artesanato tem de ser valorizado, não apenas pela sua importância cultural, mas também pelo papel fundamental que desempenha na identidade, na economia e no futuro das comunidades do Interior”.